

Informe **FEÇO
MÉR
CIOPE**

ANO XIV | EDIÇÃO ESPECIAL | 2025

**Missão
Empresarial
Japão e China**

Oportunidades e desafios
no Leste Asiático

Yokohama e Monte Fuji | Japão



Huai'an Canal City Riverside | China



Realização:

Apoio:

Fecomércio PE
CNC Sesc Senac
Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio

SEBRAE

Senac **Sesc**



Bernardo Peixoto

Presidente do Sistema
Fecomércio/Sesc/Senac-PE

Editorial

MISSÃO ASIÁTICA NA BUSCA POR NOVOS MERCADOS

Realizar a Missão Empresarial Nordeste do Brasil ao Japão e à China foi um desafio e tanto. De 27 de agosto a 13 de setembro, lideramos, com apoio do Sebrae-PE, do Sesc-PE e do Senac-PE, uma comitiva formada por 65 empresários e representantes de entidades de classe e do poder público na busca por novos mercados inovadores e sustentáveis em um continente que detém 35% do PIB mundial e mais de 60% da população do planeta.

Escolhemos o Japão por se tratar de uma das economias mais avançadas do mundo, dominada pela inovação, excelência tecnológica, disciplina produtiva e tradição de cooperação internacional. Com um PIB superior a US\$ 4,2 trilhões e uma pauta de importações diversificada, o país se destaca como um parceiro estratégico, especialmente para produtos agroindustriais, serviços inovadores e soluções sustentáveis.

Já a escolha da China se deveu à sua relevância incontestável: é a segunda maior economia do mundo, com um PIB acima de US\$ 17 trilhões, e o principal parceiro comercial do Brasil. Além disso, combina um mercado consumidor em constante expansão com grande capacidade de investimento e liderança em inovação, tornando-se fundamental para empresas que buscam ampliar mercados e fortalecer sua presença internacional.

Com o foco em ampliar a competitividade e a inserção internacional das empresas, estimulando a troca de experiências, a prospecção de oportunidades comerciais e a formação de parcerias sólidas, a missão representou uma oportunidade única para aproximar culturas, conectar ideias e consolidar novas perspectivas para o futuro.

Nossa 21ª missão aconteceu em um momento crucial, no qual o cenário internacional se transforma rapidamente. As recentes imposições tarifárias dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros reforçam a necessidade de diversificação de mercados. Nesse contexto, olhar para a Ásia é mais do que uma alternativa: é uma estratégia de sobrevivência e crescimento.

Foram 18 dias intensos de encontros, visitas e participação em feiras internacionais, garantindo que Pernambuco e o Nordeste estejam prontos para competir em escala mundial. Se o tarifaço evidencia vulnerabilidades, nossa missão mostrou que há caminhos alternativos para transformar desafios em oportunidades, com inovação, sustentabilidade e visão de futuro.



Diretoria Fecomércio PE

Bernardo Peixoto
Presidente

Joaquim de Castro
1º Vice-Presidente

Milton Tavares
2º Vice-Presidente

Archimedes Cavalcanti
3º Vice-Presidente

Douglas Sena
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio de
Agentes Autônomos

Edivaldo Guilherme
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio
Atacadista

Felipe Freire
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio
Armazenador

Ivan Gomes
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio de
Turismo e Hospitalidade

José Carlos de Santana
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio
Varejista

Ozeas Gomes
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio de
Serviços de Saúde

José Carlos da Silva
1º Diretor Secretário

João Maciel
2º Diretor Secretário

Gustavo Machado
3º Diretor Secretário

Valdemar Alves
1º Diretor Tesoureiro

Ana Maria Caldas
2ª Diretora Tesoureira

Roberto França
3º Diretor Tesoureiro

Adélia Cristina
Diretora para
Assuntos Sindicais

Alberes Lopes
Diretor para Assuntos
de Crédito

Elias Salomão
Diretor para Assuntos de
Desenvolvimento Comercial

Fábio Lisandro
Diretor para Assuntos
do Setor Público

José Jorge da Silva
Diretor para Assuntos
de Consumo

Marcos de Santana
Diretor para Assuntos de
Relações do Trabalho

Michel Jean Wanderley
Diretor para Assuntos
Tributários

Paula Cavalcanti
Diretora para
Assuntos de Turismo

Roberto Wagner
Diretor para Assuntos
de Comércio Exterior

Evandro Alves de Lima
1º Conselheiro Fiscal Efetivo

Jailson Delfino
2º Conselheiro
Fiscal Efetivo

Ramon Cosmo da Silva
3º Conselheiro
Fiscal Efetivo



Avenida Visconde de Suassuna, nº 265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br



[f](https://www.facebook.com/fecomerciope) /FECOMERCIOPE
[i](https://www.instagram.com/fecomerciope) @FECOMERCIOPE
[in](https://www.linkedin.com/company/fecomercio-pe-com-br) FECOMERCIO-PE.COM.BR



[i](https://www.instagram.com/cartaodoempresario) @CARTAODOEMPRESARIO
[in](https://www.linkedin.com/company/cartaodoempresario-com-br) CARTAODOEMPRESARIO.COM.BR

Expediente

Informe Fecomércio-PE Edição Especial 2025

Coordenação-geral/Edição
Lucila Nastassia

Reportagens
Lucila Nastassia

Projeto gráfico/Diagramação
Nilo Monteiro

Fotos - Agência MakerMídia

Revisão – Fabiane Cavalcanti

Impressão – CCS Gráfica

Tiragem – 4 mil exemplares

Participantes da Missão

Coordenação

Bernardo Peixoto
Presidente

Cleide Pimentel
Coordenadora geral

Fábio Oliveira
Coordenador técnico

Lucila Nastassia
Coordenadora de
comunicação e marketing

Ana Cláudia Neves
Coordenadora de
viagem e logística

Adamísia Guerra

Andréa Mello

Andrea Medeiros

Antônia Regina

Antonio Florencio Junior

Antonio Florencio Neto

Augusto Costa

Bruno Campelo

Bruno Veloso

Carolina Câmara

Caroline Moura

Cláudia Sales

Diane Freire

Diego Lilião

Elias Salomão

Eriberto Medeiros

Evandro Lima

Fabiana Lacerda

Fausto Pontual

Felipe Freire

Francisco Mourato

Frederico Leal

Gabriel Chalita

Gustavo Machado

Israel Erlich

Itamar Manso

João Maciel

Jorge Alexandre

**José Carlos de
Santana**

José Jorge

Lucas Schifino

Luiz Inojosa Medeiros

Manoel Santos

Marcelo Novaes

Marco Aurélio Filho

Marcos Velez

Maria Helena Araújo

Maria Teresinha

Mariana Medeiros

Marisa Braga

Maurício Laranjeira

Michel Jean

Murilo Guerra

Oswaldo Ramos

Paula Rocha

Paulo Arruda

Rafael Medeiros

Raíssa de Deus

Ramon Cosmo

Regina de Fátima

Regivan Dantas

Roberto Wagner

Rodrigo Moreira

Romero Jatobá

Saulo Rocha

Sebastião Pontes

Sérgio Arthur

Simone Santos

Thialy Barros

Victor Leal



16



38



48



Sumário

06

Osaka, a cidade onde tradição e modernidade se encontram na Expo 2025

13

Reflexões sobre as Expos

16

Tóquio, coração político e econômico do Japão, foi palco de agendas estratégicas da missão

26

Missão visita Embaixada do Brasil em Tóquio e reforça laços históricos com o Japão

32

Entrevista com Gabriel Chalita

34

Entrevista com Ronaldo Amaral

38

Shenzhen, de vila de pescadores a Vale do Silício chinês

48

Beijing, inovação, serviços e cooperação internacional marcam encerramento da missão

52

Nota de viagem por Regivan Dantas

54

Nota de viagem por Murilo Guerra

56

Nota de viagem por Oswaldo Ramos

59

Artigo de opinião por Bruno Campelo e Marcos Velez

60

Depoimentos



Osaka, a cidade onde tradição e modernidade se encontram na Expo 2025

Esqueça a formalidade da capital Tóquio. É em Osaka que o coração do Japão bate em outro ritmo bem mais vibrante. A terceira maior cidade do país, com cerca de 2,7 milhões de habitantes, é um mosaico apaixonante onde história, tradição, boa gastronomia e modernidade se entrelaçam. Conhecida como a “cozinha do Japão”, a cidade convida o visitante a se perder em suas ruas iluminadas por néons, provar sabores irresistíveis e conhecer um povo acolhedor, numa experiência cultural única.

Osaka já foi capital do Japão, no século 7, e mantém viva essa herança. O Castelo de Osaka, erguido no século 16, continua sendo um símbolo de resistência e poder. Mas não é só na arquitetura que a tradição

sobrevive. A cidade é berço de expressões culturais como o bunraku, teatro de marionetes reconhecido pela Unesco, e do humor japonês moderno, moldado pelo famoso estilo manzai, com diálogos rápidos e cheios de piadas que ainda fazem parte da identidade local.

É justamente nesse ambiente que a Expo 2025 encontra seu palco. Não poderia ser em outro lugar. A Exposição Mundial, que reúne nações e instituições em torno de soluções para os desafios da humanidade, exige uma anfitriã capaz de dialogar tanto com a diversidade cultural quanto com a inovação tecnológica. Osaka, com sua tradição de acolher o novo sem perder suas raízes, encarna essa vocação como poucas cidades no planeta.

O retorno da Expo a Osaka, 55 anos após a histórica edição de 1970, carrega um peso simbólico. Naquele momento, a cidade foi vitrine do otimismo tecnológico que marcava o pós-guerra e mostrou ao mundo uma visão de futuro ancorada em progresso científico. Hoje, o reencontro acontece em outro cenário global, de crises ambientais, transformações sociais e desafios digitais, mas novamente Osaka surge como território fértil para imaginar respostas.

Entre templos ancestrais, gastronomia popular e arranha-céus, a Expo 2025 é não apenas um evento internacional, mas também uma celebração da própria identidade de Osaka. Uma cidade que, ao mesmo tempo, preserva sua alma e se projeta como espaço de diálogo para o futuro da humanidade.

Expo 2025

Com o tema “Designing future society for our lives” (“Projetando a sociedade do futuro para nossas vidas”), a exposição se organiza em três grandes eixos: Saving Lives (Salvar Vidas), Empowering Lives (Empoderar Vidas) e Connecting Lives (Conectar Vidas). Cada um deles aborda questões centrais da contemporaneidade: saúde e longevidade, inclusão social e qualidade de vida, além de conectividade, mobilidade e cidades inteligentes.

Para o mundo dos negócios, a Expo 2025 configura-se como o cenário perfeito para ditar algumas das tendências mais relevantes. Ao reunir governos,

startups, corporações globais e centros de pesquisa em um mesmo ambiente, possibilita contato com protótipos e tecnologias que podem inspirar novos produtos e serviços, fomenta parcerias com players de diferentes setores e países e estimula aprendizados sobre como outras empresas e governos lidam com sustentabilidade, digitalização e inclusão.

Nesse contexto, a Missão Empresarial Nordeste do Brasil ao Japão e à China deu início à sua programação, no Japão. Foram três dias intensos de feira, enfrentando um dos verões mais quentes já registrados no país em décadas, com o termômetro chegando perto dos 40°C.

Mas, nem mesmo o calor que se abateu em Osaka tirou o entusiasmo da comitiva, que percorreu os pavilhões com interesse e curiosidade para conhecer as mensagens e propostas dos países presentes, entre eles o Brasil.

A delegação circulou, com o apoio da Apex e a curadoria da Fecomercio-PE, por alguns dos pavilhões mais emblemáticos da exposição, mergulhando em experiências que ressaltam a importância da sustentabilidade, da inovação tecnológica e da convivência cultural. Entre os espaços visitados estiveram os pavilhões do Brasil, Future City, Tech World, Espanha, Arábia Saudita e o Joint Pavilion Iida Group x Osaka Metropolitan University.

Comitiva da Missão Empresarial Nordeste do Brasil ao Japão e à China na Expo Osaka





Bernardo Peixoto ladeado pelos diretores da Fecomércio, do Sesc e do Senac, Cleide Pimentel, Oswaldo Ramos e Regivan Dantas (da esq. para a dir.)



Da esq. para a dir.: Fausto Pontual, presidente do Sebrae/PE, Itamar Manso, superintendente do Sebrae/RN, Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio-PE, e Murilo Guerra, superintendente do Sebrae/PE



Da esq. para a dir.: Pablo Felinto Lira, diretor do Pavilhão do Brasil, Bernardo Peixoto e Felipe Freire, presidente do Sindicato Jaboatão



Da esq. para a dir.: Itamar Manso, Bernardo Peixoto e Antonio Florencio, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-RJ



Comitiva da missão na Pavilhão do Brasil

Pavilhão do Brasil

O primeiro espaço visitado foi o do Brasil, coordenado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), que buscou destacar o país como referência em inovação, cultura e sustentabilidade, aproveitando o evento para fortalecer a imagem do Brasil no exterior. Com direção criativa da cenógrafa Bia Lessa, o pavilhão foi concebido como uma experiência imersiva e sensorial, onde o visitante se torna parte da exposição. A jornada foi dividida em cinco atos – Equilíbrio, Diversidade, Urbanização, Colapso e Esperança – e teve como elemento central um conjunto

de infláveis que simulam a respiração, criando um ambiente vivo e poético. A proposta fugiu da abordagem puramente tecnológica, apostando em uma narrativa envolvente que estimula os sentidos e a reflexão sobre o futuro. Ao final do percurso, o visitante pode vestir o parangoromo, um poncho ilustrado por artistas brasileiros, e assistir a um vídeo que apresenta o Brasil como potência em recursos naturais e soluções inovadoras.

Recepcionada pelo diretor do pavilhão, Pablo Felinto Lira, a missão da Fecomércio-PE teve a oportunidade de vivenciar a

presença brasileira em um dos maiores eventos culturais do mundo, comprovando in loco o nosso compromisso e capacidade de encontrar soluções para os desafios globais, promovendo o intercâmbio de conhecimento.

Para o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE e líder da missão, Bernardo Peixoto, a visita à Expo 2025 reforça a missão institucional da entidade e o compromisso com a sustentabilidade, a inovação, a inclusão social e digital, além de promover o intercâmbio cultural e tecnológico. “A participação da nossa comitiva na Expo 2025 foi extremamente enriquecedora.

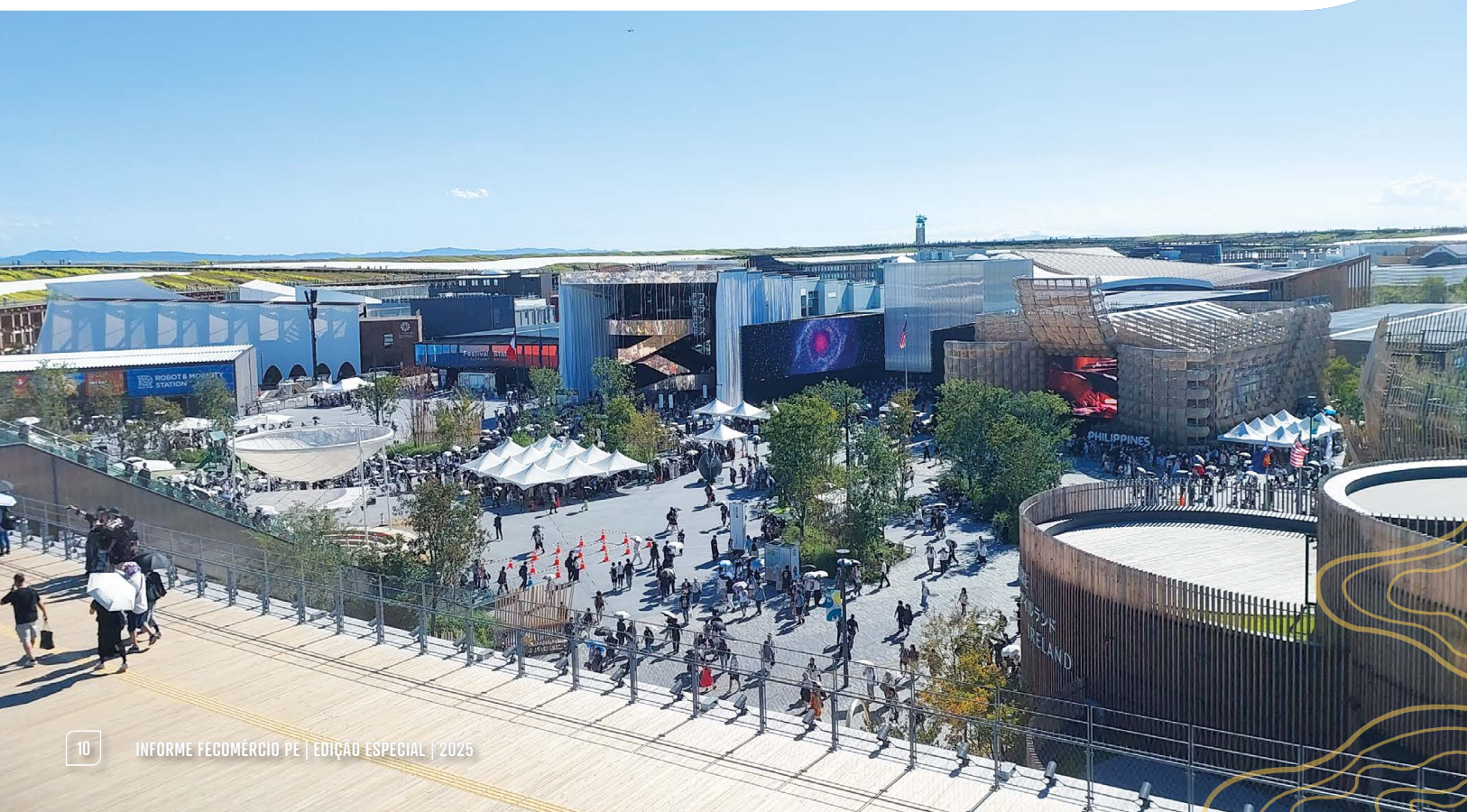




Tivemos a oportunidade de conhecer pavilhões que apresentaram soluções inovadoras em cidades inteligentes, meio ambiente, energia limpa e cultura, dialogando diretamente com os desafios que também enfrentamos no Brasil. Cada espaço visitado reforçou a importância da cooperação internacional e da troca de experiências para construirmos um futuro mais inclusivo e responsável. Mesmo com o calor intenso, o grupo manteve o compromisso, consciente de que esse contato com diferentes realidades e perspectivas amplia nossa visão e fortalece o empenho de levar novas ideias para aplicar em nosso país.”

O vice-presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Pernambuco (Sincofarma-PE), Elias Salomão, destacou a participação na Expo 2025 como um dos pontos altos da missão: “Foi uma agenda importantíssima para refletir sobre como lideramos os nossos negócios nos dias atuais. Em todos os pavilhões que tive a oportunidade de visitar, vi muitas coisas em comum, com os países se preocupando em mostrar suas riquezas naturais, seus heróis e o que cada um está fazendo para tornar o mundo mais sustentável.

Pude ver também como os países estão aplicando novas tecnologias para contribuir com essa pauta do meio ambiente. Todos os pavilhões, de alguma maneira, deixaram as suas mensagens em linha com o tema central. Acredito que, olhando internamente para a nossa Federação, podemos combinar duas ideias centrais e passá-las à frente: quem somos, o que fazemos e para onde estamos indo, do ponto de vista institucional; o que estamos fazendo e o que pretendemos fazer para uma melhor convivência da sociedade e a natureza no sentido da sustentabilidade”.





Pavilhão Future City



Da esq. para a dir.: Paulo Arruda, prefeito de Vitória de Santo Antão, Bernardo Peixoto, Mano Medeiros, prefeito de Jaboatão dos Guararapes, e Fausto Pontual, presidente do Sebrae/PE, sendo recepcionados no Pavilhão Tech World



Bernardo Peixoto visitando o Pavilhão da Espanha com parte da comitiva da missão

Future City – o amanhã das metrópoles

No pavilhão Future City, os visitantes foram convidados a imaginar cidades mais verdes, inclusivas e digitais. Soluções em mobilidade sustentável, urbanismo inteligente e bem-estar humano apareceram em destaque, com exemplos de transporte autônomo, espaços urbanos multifuncionais e plataformas de engajamento comunitário. Já no pavilhão Tech World, hospedado por uma empresa taiwanesa, a Tamayama Digital Tech Company, criada pelo Taiwan External Trade Development Council, que representa o governo, a mensagem principal foi “inovação sem fronteiras”. O espaço apresentou algumas das principais tendências globais em

inteligência artificial, robótica e realidade estendida. Experiências imersivas mostraram desde aplicações de IA na saúde e na educação até demonstrações de robôs autônomos e ambientes virtuais interativos, reforçando o papel da tecnologia na transformação social e econômica.

Espanha – tradição e futuro conectados

O pavilhão espanhol uniu a valorização da cultura mediterrânea, com sua gastronomia e arte, e debates contemporâneos sobre sustentabilidade. Projetos de economia circular, preservação dos oceanos e inovação culinária mostraram como tradição e futuro podem dialogar de forma harmoniosa.

Arábia Saudita

Já o da Arábia Saudita, imponente em arquitetura e tecnologia, apresentou a visão “Arábia Saudita 2030”, que foca em energias renováveis, turismo sustentável e transformação cultural. O país sediará a Expo 2030, em Riyadh, entre outubro/2030 e março/2031. As experiências imersivas destacaram tanto o patrimônio histórico quanto os megaprojetos de cidades inteligentes que estão em andamento no país.





**Iida Group × Osaka
Metropolitan University –
ciência aplicada à vida urbana**

No pavilhão conjunto da Iida Group e da Osaka Metropolitan University, a pesquisa acadêmica encontrou espaço para propor soluções concretas para cidades mais sustentáveis. A Wellness Smart House foi um dos destaques: uma casa inteligente equipada com sensores e inteligência artificial para monitoramento de saúde, orientar moradores e promover qualidade de vida no cotidiano urbano.

Segundo o diretor regional do Senac-PE, Regivan Dantas, esse pavilhão mereceu destaque: “A Wellness Smart House mostrou como IoT e IA podem

transformar residências e cidades, além de pesquisas em bioengenharia e monitoramento de CO₂, alinhadas ao projeto S-Carb do Senac-PE. Foi uma experiência incrível e muito enriquecedora estar na Expo 2025, aprendi muito com as inovações tecnológicas e educacionais vistas em cada pavilhão visitado. Além disso, conviver três dias intensos na feira lado a lado com os japoneses foi uma lição: me chamou a atenção a disciplina e resiliência deles enfrentando o calor de quase 40°C e as enormes filas com muita paciência e respeito ao próximo”. 🍵



Nicholas Cull

Reflexões sobre as Expos

Meu nome é Nicholas Cull e sou professor na University of Southern California, nos Estados Unidos, embora eu seja originalmente da Grã-Bretanha. Minha especialidade é o estudo da diplomacia pública. As Expos são uma parte essencial do meu campo de estudo, pois oferecem um mecanismo único para observar diversos países buscando engajamento. Ao estudar as Expos, consigo medir/sentir o “pulso” da diplomacia pública.

Uma ideia importante para governos que se preparam para Expos está no conceito de “soft power”: a noção de que a força de uma nação não vem apenas do poder militar ou econômico, mas do apelo de seus valores e de sua cultura. Essa ideia foi muito popular desde o fim da Guerra Fria até recentemente. Para mim, a era do soft power acabou. Acho o termo suave demais, pressupondo que Expos e outros mecanismos de alcance sejam algo opcional extra, como um deserto diplomático. Prefiro falar em “segurança reputacional”.





Pavilhão do Brasil na Expo 2025



As Expos têm sido fóruns para a afirmação de imagens internacionais por mais de um século e meio. Tudo começou em 1851, quando a Grã-Bretanha convidou o mundo a exibir seus melhores produtos na Grande Exposição no Hyde Park, em Londres. O edifício criado para a ocasião era uma imensa estrutura de vidro conhecida como Crystal Palace (Palácio de Cristal). Foi tão impressionante que, após o encerramento da exposição, os organizadores o moveram para o sul de Londres. Infelizmente, o prédio foi destruído por um incêndio em 1937, mas sua memória permanece viva no nome do clube de futebol local.

Nas décadas seguintes, as Expos foram usadas de várias formas para colocar cidades no mapa. Elas apresentaram Melbourne e Chicago ao público global. Produziram edifícios icônicos como a Torre Eiffel, o Atomium de Bruxelas e a Space Needle de Seattle. Introduziram novas tecnologias, incluindo o telefone e a televisão, e levaram alimentos a novos públicos: Expos ensinaram Nova Iorque a beber sangria e Osaka a comer iogurte. Mais importante ainda, serviram de palco para que países falassem ao mundo.

A Expo de Paris de 1900 incluiu um pavilhão impressionante da Finlândia, então um ducado do Império Russo, mas com aspirações de autonomia. A Expo representou um passo importante rumo ao palco internacional. Já a Expo de Paris de 1937 tornou-se um apelo desesperado de apoio da República Espanhola em meio à Guerra Civil, e foi nela que o mundo viu pela primeira vez a obra Guernica, de Picasso. A Expo de Osaka de 1970 marcou o triunfo final dos EUA na corrida espacial, exibindo não apenas equipamentos das missões Apollo, mas também uma pedra da Lua. Os pavilhões de Expos têm um efeito poderoso sobre os visitantes. Estudos de longo prazo mostram que apenas uma visita pessoal é mais impactante. Podemos especular sobre o porquê. Certamente, um bom pavilhão reúne muitos elementos marcantes: exposições, música, sons e até aromas; atividades que fazem o visitante participar da história; souvenirs; encontros com cidadãos do país representado e, às vezes, comidas e bebidas.

E quanto ao pavilhão do Brasil na Expo 2025? Foi um bom exemplo de soft power? Contribuiu para a segurança reputacional do país? Eu diria que sim. Em primeiro lugar, há valor em aceitar o convite feito por Osaka. Apenas Brasil e Colômbia, na América do Sul, concordaram em construir pavilhões independentes, embora não no mesmo nível classe A escolhido por França, Itália ou EUA.

Em segundo lugar, há valor em um prédio bem executado. O Brasil tem um legado de grande arquitetura, o que eleva as expectativas. A Expo 2025 exigiu que os pavilhões fossem sustentáveis e utilizassem uma alta porcentagem de materiais reciclados/recicláveis, impondo um fardo extra aos designers. O Brasil entregou essencialmente uma caixa de vidro, aparentemente reduzindo o projeto inicial. O terceiro nível é o conteúdo do pavilhão. É claro que o Brasil mostrou evidências de sua indústria inovadora, lembro de uma grande exibição sobre bioplásticos, porém mais importantes foram as mensagens das instalações centrais.

Os designers do pavilhão brasileiro criaram algo especialmente memorável: uma instalação chamada Ar, que inflava pilhas de folhas plásticas recicladas em esculturas em tamanho real de figuras humanas, com uma cenografia de luzes e sons. A experiência foi marcante e parecia sublinhar o papel do Brasil, lar da maior parte da Amazônia, como os “pulmões do planeta”. Uma segunda sala permitia aos visitantes pintar mãos e pulsos à maneira dos afro-brasileiros, reforçando a diversidade cultural do país enquanto criava uma atividade que os visitantes carregavam consigo pelo resto do dia (ou até lavarem). Havia também ponchos coloridos feitos de materiais reciclados, que fundiam vestimenta brasileira e japonesa em uma peça única, oferecida como lembrança. Um filme mostrava as imagens esperadas de vitalidade e beleza natural do Brasil.

A experiência se completava com degustações: enquanto muitos países tinham restaurantes ou lanchonetes, o Brasil ofereceu iguarias em um food truck na saída. O esforço extra fez jus à relação especial entre Brasil e Japão, que inclui a forte presença de brasileiros descendentes de japoneses. Pesquisadores descobriram que o mais importante em um pavilhão não são as legendas explicativas, mas sim como o visitante se sente.

Além disso, um programa cultural forte pode ser essencial em uma Expo. Alguns países, mesmo com presença física mínima, conseguiram impacto cultural. O Brasil investiu em música e cultura, com apresentações marcantes durante a Brazil Week, em junho, incluindo Lisa Ono e outros artistas, para representar sua diversidade.

O país pôde se sentir bem representado, e sua reputação, com tudo o que isso implica para sua segurança, ficou em boas mãos. ■







Tóquio, coração político e econômico do Japão, foi palco de agendas estratégicas da missão

De Osaka para Tóquio, uma das metrópoles mais badaladas do mundo, a missão seguiu de trem-bala, conhecido como Shinkansen, símbolo icônico do Japão, representando a modernidade, a eficiência, a segurança e a recuperação do país após a Segunda Guerra Mundial. Líder mundial em tecnologia ferroviária, o Japão tem no Shinkansen não apenas um meio de transporte, mas uma parte integral da identidade e do progresso do país. A rede conecta as principais cidades japonesas, sendo uma ferramenta vital para o desenvolvimento econômico e para a vida dos cidadãos, que o utilizam como forma tradicional e clássica de viagem.

Quando se fala em Japão, é inevitável não pensar em Tóquio, a capital do país e uma das maiores metrópoles do planeta, com mais de 14 milhões de habitantes. Tóquio é o coração político, econômico e cultural japonês, onde se concentram o governo, o Palácio Imperial e a sede das maiores corporações. Famosa pelos arranha-céus, tecnologia de ponta, trem-bala, metrô ultrassofisticado e intensa vida cultural que mescla tradições milenares a tendências globais, a cidade também se destaca pela gastronomia, com o maior número de restaurantes estrelados Michelin do mundo, além de ser referência em anime, mangá, games e moda.



Abrindo caminhos para parcerias com Pernambuco

Jica

A primeira agenda oficial da missão em Tóquio foi marcada por uma reunião institucional com a Japan International Cooperation Agency (Jica), principal agência de cooperação internacional do governo japonês. Criada em 1974, a instituição atua como braço oficial de assistência ao desenvolvimento, financiando, apoiando e implementando projetos em mais de 150 países. Seu objetivo é promover o crescimento sustentável, a redução das desigualdades sociais, a resiliência ambiental e o fortalecimento institucional nos países parceiros.

Durante a reunião, os executivos da Jica que receberam a comitiva da missão – Keisuke Ito, Issei Aoki e Haruka Hatanaka – apresentaram os quatro pilares estratégicos que norteiam sua atuação global: cooperação econômica, combate a desastres

climáticos, aprimoramento do meio ambiente urbano e redução das desigualdades sociais, eixos que dialogam com a missão institucional do Sistema Comércio. Entre os instrumentos de cooperação destacados, chamaram atenção os empréstimos em iene, créditos externos, apoio a startups e mecanismos de financiamento capazes de viabilizar projetos inovadores. Tais instrumentos têm potencial para fortalecer iniciativas das entidades do Sistema Comércio em áreas como ESG, envelhecimento ativo, saúde comunitária e inclusão produtiva, ampliando o alcance e a relevância das ações institucionais.

Os executivos da Jica também compartilharam experiências já implementadas no Brasil, com resultados expressivos em saneamento, combate à poluição

e promoção de cidades saudáveis e sustentáveis, especialmente no Nordeste. Em Pernambuco, foi lembrado o incentivo à elaboração de projetos voltados à inclusão de pessoas com deficiência (PCD) no setor de saúde, em alinhamento à agenda de envelhecimento ativo e bem-estar comunitário promovida pelo Sesc.

Outro ponto relevante da reunião foi a ênfase nas parcerias estratégicas, com destaque para a possibilidade de colaboração com o ICT Senac, referência nacional em inovação e tecnologia, e para a atuação conjunta em agendas ambientais e sociais direcionadas à conservação da caatinga e ao desenvolvimento do semiárido. Esse alinhamento fortalece o papel do Sistema Comércio como articulador de soluções integradas para o desenvolvimento regional sustentável.





Ao final, os executivos da Jica manifestaram abertura para novas iniciativas em Pernambuco, incentivando a proposição de projetos que promovam cidades mais inclusivas, resilientes e sustentáveis: “É uma satisfação receber uma delegação tão representativa. O Brasil, em especial Pernambuco, tem grande potencial de parceria em setores estratégicos. A Jica valoriza o diálogo com governos locais e instituições empresariais. Vemos perspectivas concretas de colaboração em inovação, infraestrutura e inclusão social”, afirmou Issei Aoki, diretor da Divisão América do Sul da Jica.

Para o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE e líder da missão, Bernardo Peixoto: “A visita à Jica, justamente no

marco dos 195 anos de relações diplomáticas entre Brasil e Japão, reforça o compromisso de Pernambuco em construir pontes de cooperação. Identificamos oportunidades concretas em áreas como sustentabilidade, inovação e inclusão social que dialogam diretamente com a atuação das nossas entidades. Mais do que um gesto simbólico, trata-se de um passo efetivo para trazer para o Nordeste soluções inspiradas em experiências globais de sucesso”.

O presidente da Fiepe, Bruno Veloso, destacou, durante a reunião, o potencial industrial de Pernambuco, lembrando que o estado concentra polos estratégicos que dialogam diretamente com o interesse japonês: “A Jica tem histórico de

apoiar grandes transformações. Vemos uma oportunidade de integrar o setor industrial pernambucano em projetos conjuntos de inovação e tecnologia. Pernambuco tem vantagens competitivas em áreas como o polo automotivo de Goiana, a indústria naval e offshore no Porto de Suape, além de um setor alimentício e agroindustrial forte, que pode se beneficiar de parcerias em pesquisa e desenvolvimento”. Veloso ressaltou ainda a vocação do estado para energias renováveis: “A transição energética é um ponto de convergência com o Japão. Nosso potencial em energia solar e eólica offshore nos coloca em posição de destaque para futuras cooperações”.



A visita à Jica, justamente no marco dos 195 anos de relações diplomáticas entre Brasil e Japão, reforça o compromisso de Pernambuco em construir pontes de cooperação “

Bernardo Peixoto



“A Jica tem histórico de apoiar grandes transformações. Vemos uma oportunidade de integrar o setor industrial pernambucano em projetos conjuntos de inovação e tecnologia”

Bruno Veloso

“O Japão é referência em tecnologia, eficiência e sustentabilidade. Adaptar esse know-how para a realidade dos nossos empreendedores pode gerar um salto de competitividade”

Murilo Guerra





Já o superintendente do Sebrae-PE, Murilo Guerra, reforçou o papel do empreendedorismo como motor de desenvolvimento local e destacou como uma parceria com a Jica pode ampliar o alcance das micro e pequenas empresas pernambucanas:

“O Japão é referência em tecnologia, eficiência e sustentabilidade. Adaptar esse know-how para a realidade dos nossos empreendedores pode gerar um salto de competitividade. Além disso, a experiência da Jica em programas de capacitação, inovação e acesso a crédito pode ser fundamental para fortalecer os pequenos negócios pernambucanos, que representam mais de 90% do nosso tecido empresarial”.

Representando o prefeito João Campos, o secretário de Direitos Humanos e Juventude do Recife, Marco Aurélio Filho, destacou que, muito mais do que negócios, a reunião com a Jica representa a possibilidade de cooperação em áreas sociais estratégicas:



“Queremos construir projetos conjuntos que tragam inovação e qualidade de vida para a população, fazendo de Jaboatão um exemplo de cidade sustentável e preparada para o futuro”

Mano Medeiros



“O Japão tem experiência em programas voltados para a juventude, educação e inovação. Trazer essa expertise para o Recife pode fortalecer nossas políticas de inclusão, gerar oportunidades para os jovens e ampliar a cidadania por meio de iniciativas conjuntas”

Marco Aurélio Filho



“Queremos levar para Vitória os ganhos que esse diálogo pode proporcionar”

Paulo Arruda



Da esq. para a dir.: Bernardo Peixoto, Issei Aoki, Bruno Veloso e Antonio Florencio



Da esq. para a dir.: Mano Medeiros, Marco Aurélio Filho, Bernardo Peixoto, Issei Aoki, Mariana Medeiros, Paula Arruda e Romerinho Jatobá



Da esq. para a dir.: Bernardo Peixoto, Kelsuke Ito e Antonio Florencio

“O Japão tem experiência em programas voltados para a juventude, educação e inovação. Trazer essa expertise para o Recife pode fortalecer nossas políticas de inclusão, gerar oportunidades para os jovens e ampliar a cidadania por meio de iniciativas conjuntas”.

Os prefeitos de Vitória de Santo Antão e de Jaboatão dos Guararapes, Paulo Arruda e Mano Medeiros, também destacaram os benefícios de uma parceria com a Jica para os municípios. Para Mano, a parceria com a Jica pode ser decisiva para enfrentar os desafios de uma das maiores

cidades de Pernambuco. “Jaboatão enfrenta desafios urbanos e sociais complexos e a expertise da Jica em áreas como planejamento urbano, mobilidade e saneamento pode contribuir para transformar nossa realidade. Queremos construir projetos conjuntos que tragam inovação e qualidade de vida para a população, fazendo de Jaboatão um exemplo de cidade sustentável e preparada para o futuro.” Na opinião de Arruda, parcerias internacionais são vitais para transformar a realidade local: “Queremos levar para Vitória os ganhos que esse diálogo pode proporcionar”.

Também participaram da agenda com a Jica o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior; o deputado federal Eriberto Medeiros; o presidente da Câmara Municipal do Recife, vereador Romerinho Jatobá; a secretária de Governo de Cumaru, Mariana Medeiros; os diretores regionais do Sesc-PE e do Senac-PE, Oswaldo Ramos e Regivan Dantas; e a diretora-geral executiva da Fecomércio-PE, Cleide Pimentel.



Construindo pontes entre Pernambuco e o Japão

Jetro

A missão participou, em Tóquio, de um encontro com a Japan External Trade Organization (Jetro), organismo ligado ao governo japonês que atua como ponte estratégica para a promoção do comércio exterior, inovação e desenvolvimento sustentável. A entidade se destaca como parceira essencial para empresas brasileiras interessadas em acessar o mercado japonês, oferecendo apoio em áreas como: plataformas digitais para internacionalização de negócios, consultorias empresariais e mentorias, incentivo a startups e organização de eventos internacionais, como a Expo Osaka 2025.



Durante o encontro, foram discutidas possibilidades de colaboração com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Fecomércio-PE, Fiepe, Sebrae-PE, Senac-PE e Sesc-PE, instituições que trouxeram demandas concretas relacionadas à exportação de produtos, integração tecnológica, capacitação profissional e fortalecimento da cadeia logística. O papel do Sesc foi especialmente reconhecido como fundamental na assistência social, inclusão e promoção de experiências de excelência, alinhando-se aos valores de acolhimento, diversidade e inovação. O diálogo entre Sesc e Jetro abre caminho para projetos conjuntos que unem bem-estar social e desenvolvimento sustentável.

Comitiva da missão na JETRO





Bernardo Peixoto



Antonio Florencio



Bruno Veloso



A reunião também trouxe à tona oportunidades em setores estratégicos como a economia prateada (voltada ao envelhecimento populacional), agricultura, indústria têxtil, serviços e educação. Foi ressaltada ainda a importância de conectar o Senac ao ecossistema japonês, fomentando programas de capacitação profissional, intercâmbio e inovação tecnológica. A Jetro, por meio de seus executivos que receberam a comitiva – Takao Nakahata, diretor sênior para estratégias globais com foco na América Latina, e os assistentes técnicos

Kenyu Konishi e Yuki Furuki – se colocou à disposição para apoiar iniciativas voltadas ao desenvolvimento regional do Nordeste brasileiro, reconhecendo o grande potencial logístico e produtivo da região, mas ressaltando a necessidade de ampliar sua divulgação junto às empresas japonesas. Para o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE, Bernardo Peixoto, esse diálogo abre portas para novos negócios, geração de emprego e renda e inclusão produtiva, pilares fundamentais para uma sociedade mais justa e democrática.

Visita ao Banco do Brasil em Tóquio fortalece conexões com o mercado asiático



A Missão Empresarial Nordeste do Brasil ao Japão e à China realizou uma visita à sede do Banco do Brasil em Tóquio, onde foi recebida por Alisson Aguiar, gerente-geral da instituição no Japão, e Bruna Cortella, gerente-geral adjunta e executiva responsável pela área de varejo. O encontro teve como objetivo estreitar os laços com o mercado asiático e conhecer as soluções oferecidas pelo banco, que atua na região para apoiar o comércio exterior brasileiro desde 1972.

Durante a sua apresentação, Alisson Aguiar destacou a trajetória do Banco do Brasil no Japão e sua relevância internacional. Com uma agência que cobre 41 países, o banco conta com uma equipe de cinco funcionários de carreira e 130 contratados locais, sendo uma das cinco agências fora do Brasil. Reconhecido como o banco mais sustentável do mundo, o BB atua de forma estratégica no fomento de negócios e no atendimento à comunidade brasileira residente no país, formada por cerca de 11 mil pessoas.

Alisson Aguiar e Bernardo Peixoto



Alisson Aguiar faz apresentação para comitiva da missão





Comitiva da missão na sede do Banco do Brasil, em Tóquio

Oportunidades apresentadas



Entre as soluções discutidas, estiveram em pauta linhas de crédito internacionais, financiamentos em moeda estrangeira, consultorias empresariais em business matching e garantias para operações comerciais. A carteira da instituição no Japão ultrapassa US\$ 2 bilhões, com taxas de juros locais em torno de 1% ao ano.

O encontro também ressaltou oportunidades para Pernambuco em setores estratégicos como agroindústria, com exportação de frutas, cana, etanol e cafés especiais; economia azul, devido ao potencial do Porto de Suape e pescados; energia renovável, com projetos com hidrogênio verde; e turismo, com destinos como Recife, Porto de Galinhas e Fernando de Noronha. Além disso, o Banco do Brasil compartilhou cases de sucesso envolvendo exportações pernambucanas, como as de manga, café, mel de abelha, confecções do agreste

e moda brasileira, reforçando a presença de produtos locais no mercado asiático.

Alinhamento estratégico

A visita reforça a posição do Banco do Brasil como agente estratégico de internacionalização de negócios, apoio à comunidade brasileira e estímulo ao desenvolvimento econômico regional. Para o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE, Bernardo Peixoto, o encontro foi um marco importante da missão: “O Banco do Brasil em Tóquio nos mostrou como atua de maneira sólida e inovadora no apoio ao comércio exterior brasileiro, especialmente em setores estratégicos para Pernambuco. Essa aproximação abre portas para que nossas empresas tenham acesso a novas oportunidades no mercado asiático, fortalecendo o desenvolvimento econômico e a presença internacional do nosso estado”. ■



Missão visita Embaixada do Brasil em Tóquio e reforça laços históricos com o Japão



A Missão Empresarial Nordeste do Brasil ao Japão e à China teve uma agenda estratégica na Embaixada do Brasil em Tóquio. O encontro destacou os 130 anos das relações diplomáticas entre os dois países e a importância da comunidade brasileira no Japão, formada por mais de 214 mil pessoas.

Recebida pelo ministro-conselheiro Ronaldo Amaral, chefe do Setor Econômico, de Promoção Comercial e de Investimentos da Embaixada do Brasil em Tóquio, a comitiva teve acesso a um panorama sobre o papel do Japão como terceiro maior parceiro comercial brasileiro na Ásia. Foram apresentados dados do fluxo de comércio bilateral, os principais produtos exportados e importados e também os desafios atuais, como a queda de 6,3% na corrente comercial e a forte dependência japonesa de importações de alimentos e energia.



Oportunidades para Pernambuco

O ministro enfatizou o potencial de Pernambuco no comércio internacional, com destaque para exportações de máquinas, sucos, frutas e equipamentos elétricos. Além disso, o estado já abriga investimentos significativos de empresas japonesas, como Nissin, Yazaki, Nichirei, Denso, Musashi e NTT Data, evidenciando um ambiente favorável à atração de novos negócios.

A discussão abordou ainda entraves tarifários e concorrenciais no contexto do Mercosul e a necessidade de estratégias para ampliar a inserção de empresas brasileiras no mercado japonês. Entre as ações sugeridas estão a participação em feiras internacionais, a adequação às exigências locais e o fortalecimento do engajamento empresarial com apoio da Apex e do Sistema S.

Atuação da embaixada e alinhamento institucional

A Embaixada do Brasil no Japão tem atuado como facilitadora, promovendo eventos de valorização dos produtos nacionais, como a Feira do Açaí e o Dia Nacional da Cachaça, além de incentivar a presença de empresas pernambucanas em feiras japonesas. O diálogo também contemplou temas emergentes, como transformação digital, moeda digital, turismo e questões trabalhistas, reforçando a necessidade de parcerias institucionais para ampliar a competitividade e o desenvolvimento econômico.



Para o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE, Bernardo Peixoto, a missão cumpre um papel essencial para a inserção do Nordeste no mercado internacional. “Essa agenda no Japão é de enorme importância para todo o Nordeste, em especial para Pernambuco. Com o apoio imprescindível da Embaixada, esperamos abrir portas para novos investimentos, ampliamos a visibilidade das nossas potencialidades e criamos condições para que os empresários da região possam competir em pé de igualdade no cenário global”, afirmou.



Ministro Ronaldo Amaral apresentando um panorama do Japão para missão da Fecomércio-PE





Romerinho Jatobá, Mariana Medeiros, Eriberto Medeiros, Eriberto Rafael, Bernardo Peixoto, Mano Medeiros, Paulo Arruda, Marco Aurélio Filho e Ronaldo Amaral



Bruno Veloso, Ronaldo Amaral, Bernardo Peixoto e Fausto Pontual



Mano Medeiros, Ronaldo Amaral, Bernardo Peixoto e Paulo Arruda



Bruno Veloso, Ronaldo Amaral, Bernardo Peixoto e Eriberto Medeiros

Missão dialoga com a Câmara de Comércio Brasileira no Japão sobre investimentos e energia limpa

A comitiva da Missão Empresarial Nordeste do Brasil ao Japão e à China foi recebida, na Câmara de Comércio Brasileira no Japão (CCBJ), em Tóquio, em um encontro que reforçou a importância da aproximação entre empresários dos dois países. A reunião foi conduzida pelo presidente da entidade, Celso Guiotoko, que compartilhou sua trajetória e destacou os principais objetivos da instituição: incentivar o investimento bilateral e promover o entendimento entre empresários brasileiros e japoneses.



Estabilidade e confiança para investimentos

Durante a conversa, Celso Guiotoko ressaltou que a instabilidade econômica brasileira ainda é um obstáculo à atração de investimentos japoneses. Empresas do Japão, explicou, valorizam processos estáveis, contratos rígidos e planejamento de longo prazo, de modo a evitar alterações durante a execução dos projetos. Nesse contexto, a Câmara exerce um papel essencial ao explicar aos investidores japoneses as particularidades da economia e política do Brasil, contribuindo para a construção de um ambiente de negócios mais seguro e previsível.

O Japão e a transição energética

Outro ponto central da reunião foi o cenário energético japonês, marcado pela meta de zerar emissões de CO₂ até 2050. O debate destacou investimentos em energia solar e eólica, a expectativa de reativação das usinas nucleares após o desastre de Fukushima e a criação da Gera, entidade responsável por conduzir a transição das termelétricas a carvão para fontes limpas.

Também foram discutidas questões técnicas que fazem parte do esforço japonês rumo à sustentabilidade, como o uso de espaços públicos para instalação de usinas solares, o custo de migração para iluminação LED e a comparação entre os custos de geração de energia a carvão, gás natural e nuclear. Além disso, mencionou-se a legislação em andamento que prevê a obrigatoriedade de instalação de painéis solares em novas residências, reforçando o compromisso do Japão com fontes renováveis.

Relevância para o Nordeste

Ao apresentar a comitiva da missão aos dirigentes da Câmara, o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE, Bernardo Peixoto, destacou em sua fala que a aproximação com a CCBJ representa uma oportunidade de ampliar a presença de empresas nordestinas no mercado asiático, ao mesmo tempo em que conecta Pernambuco às tendências globais de sustentabilidade e transição energética.

A reunião contou ainda com as presenças dos vice-presidentes da CCBJ Alisson Aguiar, do Banco do Brasil, e Renato Ferraro, da Vale, além do diretor da CCBJ, Hiroyuki Shimizu. ■



Bernardo Peixoto, Ronaldo Amaral, Antonio Florencio e Gabriel Chalita



Eriberto Rafael, Ronaldo Amaral e Eriberto Medeiros



Da esq. para a dir.: Alisson Aguiar, Bruno Veloso, Hiroyuki Shimizu, Celso Guiotoko, Bernardo Peixoto, Antonio Florencio, Marco Aurélio Filho e Itamar Manso



Romerinho Jatobá, Ronaldo Amaral e Bernardo Peixoto



Inovação que transforma. Compromisso que inspira.

No Sesc, inovar é mais do que acompanhar tendências:

é antecipar soluções que impactam positivamente a vida das pessoas.

Da educação à cultura, da saúde ao lazer, passando ainda pela assistência social, nossa atuação é guiada por práticas que conectam tecnologia, inclusão e desenvolvimento social, em quase oito décadas de história.

A inovação está no nosso DNA. E é com ela que seguimos construindo um futuro mais justo, diverso e conectado com as necessidades dos trabalhadores do comércio e suas famílias.

Saiba mais em: www.sescpe.org.br

Siga nossas redes sociais   

Sesc
Fecomércio
Senac



Entrevista

Gabriel Chalita

Consultor de Educação do Sistema
Fecomércio/Sesc/Senac-RJ

Gabriel Chalita é professor e escritor. Fez dois doutorados – em Comunicação e Semiótica e em Direito; e dois mestrados – em Sociologia Política e em Filosofia do Direito; dirigiu várias instituições educacionais e ocupou importantes cargos públicos. Foi secretário da Educação do Estado de São Paulo e secretário da Educação do Município de São Paulo. Foi, também, vereador de São Paulo e deputado federal.

Chalita é professor dos cursos de graduação e pós-graduação nas universidades PUC-SP, Mackenzie e IBMEC. É membro da Academia Brasileira de Educação, da Academia Brasileira de Cultura e da Academia Paulista de Letras.

Ao longo de sua carreira, publicou cerca de 90 livros, entre eles “A ética do rei menino”, “O pequeno filósofo”, “Pedagogia do amor”, “Sócrates e Thomas More – correspondências imaginárias” e “Os 10 mandamentos da ética”. No Brasil, na América Latina, Europa e Oriente médio, vendeu mais de 12 milhões de cópias. É também autor de diversas peças de teatro, dentre elas: “O semeador”, “Hortance, a velha”, “Muito louca”, “Nelson Gonçalves, o amor e o tempo” e “Território do amor”. Aos 12 anos de idade, publicou seu primeiro livro. Iniciou sua carreira docente aos 15 e nunca deixou a sala de aula.

○ ○ ○

Gabriel Chalita integrou a comitiva da Missão Empresarial Nordeste do Brasil ao Japão e à China como consultor do Sesc e do Senac Rio de Janeiro, trazendo na bagagem aprendizados e muito conhecimento. O professor conversou com a Informe Fecomércio-PE sobre essa experiência:

Informe Fecomércio-PE - O senhor participou da Expo Osaka 2025 como parte da missão empresarial da Fecomércio- PE. Quais foram os principais aprendizados que essa experiência proporcionou, especialmente do ponto de vista da educação e da cultura?

Gabriel Chalita - Essas missões empresariais nos ajudam muito na ampliação de repertórios. Conhecer outra cultura ou outras culturas, porque na Expo Osaka 2025 o mundo estava presente, é essencial para aprimorarmos nossa visão de mundo, de relacionamentos, de vida pessoal e profissional. Olhar o que o mundo faz em termos de educação e de cultura, perceber que há questões em que temos muitos motivos para celebrar, porque o Brasil é um país rico culturalmente, embora a nossa educação ainda tenha problemas estruturais. Ainda somos um país que separa os que têm dos que não têm condições de desenvolvimento. Temos escolas que podem ser comparadas com as melhores do mundo. E temos escolas cujas precariedades impedem os nossos alunos de colocarem para fora o potencial que todo mundo tem.





○ ○ ○

IF - Como o Japão, na sua visão, tem conseguido aliar tradição e inovação na educação e cultura? Há algo que o Brasil possa se inspirar?

GC - O Japão é um país que enfrentou a guerra, a morte, a pobreza, a fome e que conseguiu se unir e se constituir como uma potência econômica mundial e, também, um exemplo de diminuição da desigualdade social. No aspecto educacional, o Japão é uma potência. Nos medidores internacionais de qualidade de educação, o Japão está sempre entre os cinco melhores do mundo. Qual o segredo disso? Um diálogo profundo entre família e escola. Um respeito e uma valorização incontestes dos professores. Um currículo que envolve os conceitos de formação geral junto com a instigação para aprendizagem que resolve problemas. No Japão, você não tem essa ponte entre escolas de muita qualidade e escolas de qualidade mínima. No Japão, a educação é uma política de Estado, com continuidade, independentemente do partido de quem governa. Esse é um dos nossos maiores problemas, nós tivemos e temos grandes educadores, mas nossa classe política não compreende que educação é processo e precisa de continuidade. Cada um quer deixar a sua marca e destruir o que fez o anterior. A marca que fica é que ficamos atrás na responsabilidade de educar nossas crianças e jovens.

IF - Como o modelo educacional do Senac, voltado à formação profissional, pode se beneficiar de experiências como essa missão ao Japão?

GC - O Senac faz um trabalho incrível Brasil afora. É o primeiro diploma de muitas famílias. É a porta de entrada para o mundo do trabalho e, ao mesmo tempo, para a construção do respeito a si mesmo, o que ajuda na vida. O Brasil agora vem compreendendo a importância da educação profissional como algo concreto, como algo coletivo, como algo que faz o aluno abraçar a aprendizagem. Estou ajudando o Senac-RJ na implementação do ensino técnico integrado ao médio. Na minha opinião, uma das grandes alternativas para a melhoria da educação de jovens no Brasil. Dar uma

formação que prepara para o mercado de trabalho sem abrir mão da formação que prepara para a vida.

IF - O Japão é conhecido por sua disciplina e valorização da educação. Como essa cultura pode dialogar com os desafios e potencialidades do sistema educacional brasileiro?

GC - Já destaquei alguns pontos, como a participação familiar, a valorização dos professores e a construção de um currículo que seja significativo para o professor e para o aluno. Vamos a mais um exemplo do Japão. Não há aluno que não estude em tempo integral. No Brasil, os ricos estudam em tempo integral. Além da jornada escolar, que muitas vezes é em tempo integral, estudam idiomas, praticam esportes, têm atividades culturais. E a minha pergunta é: e o pobre? Ele tem o que o Estado dá à ele. É por isso que as escolas públicas precisam ser em tempo integral. É preciso que o tempo de acesso ao conhecimento seja ampliado e, ao mesmo tempo, que a escola seja envolvente, sedutora. Um espaço de paz, de crescimento, não de medo e violência.

IF - Depois de ter participado de uma missão tão significativa, quais seriam os próximos passos para que os aprendizados da viagem gerem frutos concretos para a educação e a cultura no Brasil?

GC - Primeiro, o estabelecimento de contatos, a busca de parcerias. Há no mundo toda uma vontade de conhecer melhor o Brasil. Somos um país gigante, com gigantes possibilidades e gigantes problemas. Somos muitos em um só. Falamos a mesma língua com sotaques diferentes. Temos culturas próprias de cada região, o que nos dá mais força. E temos uma cultura integrada de sermos um só povo. Receber pesquisadores de outros países e enviar os nossos. Receber missões, estabelecer parcerias, intercâmbios, trocas. Faz bem para todo mundo. Sou dos que não acreditam que os muros sejam as soluções para os nossos problemas, acredito nas pontes, nas mãos dadas, no respeito e na aprendizagem nas diferenças. ■



Entrevista

Ronaldo Amaral

Ronaldo Amaral é, atualmente, ministro-conselheiro do Setor Econômico, de Promoção Comercial e de Investimentos da Embaixada do Brasil em Tóquio. Ministro de segunda classe da carreira diplomática do Ministério das Relações Exteriores (MRE), tem graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mestrado em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília e mestrado em Diplomacia pelo Instituto Rio Branco. Ingressou no Itamaraty em 2004 e serviu nas embaixadas do Brasil em Buenos Aires, Nova Déli, Seul e Tóquio, além da Missão do Brasil junto às Nações Unidas, em Nova Iorque. No Japão, tem participado ativamente de missões diplomáticas e comerciais, recebendo comitivas brasileiras para apresentar oportunidades de negócios e cooperação no país asiático.

No dia 4 de setembro, recebeu a comitiva da missão empresarial da Fecomércio-PE em Tóquio para discutir temas como o relacionamento econômico-comercial Brasil-Japão, as comemorações pelos 130 anos do relacionamento bilateral, inovação e acesso de empresas brasileiras ao mercado japonês.



Informe Fecomércio-PE - Como avalia a visita da comitiva da Missão Empresarial Nordeste do Brasil ao Japão e à China à Embaixada do Brasil em Tóquio, sob a liderança do presidente da Fecomércio-PE, Bernardo Peixoto? Qual ponto alto do encontro poderia destacar?

Ronaldo Amaral - A visita institucional da comitiva da Fecomércio-PE à Embaixada do Brasil em Tóquio, como parte de sua agenda oficial no Japão, foi um importante marco para o intercâmbio de informações e para explorar oportunidades de aproximação entre empresários brasileiros e o mercado japonês. Durante a passagem da delegação pela embaixada, foi apresentado um seminário com aspectos abrangentes das relações bilaterais Brasil-Japão, que completam 130 anos em 2025, com ênfase em questões econômico-comerciais e nos desafios para continuar a avançar nessa pauta de grande interesse para ambos os países. Esse diálogo direto possibilitou aos integrantes da delegação compreender a sofisticação e as exigências do mercado japonês, ao mesmo tempo em que estimulou o potencial do Nordeste como região exportadora de seus produtos com destino ao competitivo mercado japonês.

Um ponto alto do encontro foi o debate com a comitiva sobre o perfil da corrente de comércio já existente entre Pernambuco e o Japão, em que se nota importante volume comercializado em áreas que vão da manufatura à exportação de frutas.



Também se discutiu a vocação de Pernambuco como receptor de investimentos japoneses em setores estratégicos, como o automotivo, de alimentos e novas tecnologias, um exemplo da grande complementariedade econômica e comercial que se observa entre o Brasil e o Japão.

IF - Que mensagem gostaria que a comitiva levasse de volta ao Brasil após essa agenda?

RA - A principal mensagem que a comitiva deve levar consigo é a de que o Japão é um tradicional parceiro no continente asiático, com peso relevante para nossa inserção internacional e com o qual compartilhamos não apenas interesses econômicos-comerciais, mas também fortes laços humanos. O país apresenta uma economia orientada ao comércio internacional, com elevados padrões de qualidade e exigências regulatórias rigorosas. O estabelecimento de parcerias comerciais exige constância, visão de longo prazo, preparação adequada e ajuste de produtos e serviços às preferências locais. Outro aspecto fundamental é que o Brasil, principal fornecedor ao Japão de produtos como frango, café e suco de laranja, tem enorme potencial para ampliar substancialmente sua participação em outros setores, em especial naqueles de maior valor agregado. A mensagem à delegação, portanto, é de otimismo com realismo: há um mercado receptivo, capaz de absorver novas importações do Brasil, mas conquistar espaço depende da persistência, da adaptação às especificidades apreciadas pelo consumidor japonês e da busca por parcerias sólidas com empresas deste país.

IF - De que forma o empresariado brasileiro pode se beneficiar das transformações econômicas e tecnológicas do Japão?

RA - O Japão tem a quarta maior economia mundial e hoje passa por importantes transformações em sua estrutura econômica, marcadas pela rápida transição demográfica, pela busca de garantias para sua segurança alimentar, pela transição energética e pelo aprofundamento das medidas de digitalização da economia.

Essas mudanças marcantes abrem espaço para que o Brasil se posicione como provedor de soluções em áreas nas quais o país possui reconhecida experiência e capacidade. O fornecimento estável de alimentos produzidos de maneira sustentável, o desenvolvimento de novas tecnologias agrícolas, a oferta de minerais estratégicos e a cooperação no desenvolvimento de energias renováveis são algumas áreas de mútuo interesse que já têm merecido maior atenção dos setores empresariais de ambos os países.

Além disso, a atenção à inovação tecnológica pelo Japão cria oportunidades em setores como tecnologia da informação, saúde e economia digital. Empresas brasileiras que invistam em certificações, rastreabilidade e práticas sustentáveis podem se beneficiar desse movimento, ampliando sua aceitação no mercado japonês.

IF - Quais setores enxerga como mais promissores para ampliar parcerias e investimentos bilaterais?

RA - Os setores de alimentos e bebidas continuam sendo pilar importante da relação comercial, com destaque para proteínas animais, café, sucos, frutas e grãos. O Brasil já ocupa posições de liderança em produtos como frango e suco de laranja, mas pode diversificar ainda mais com frutas frescas, especialmente após a abertura do mercado para o abacate e a consolidação das exportações de manga – atualmente as únicas frutas autorizadas, devido às restrições do Japão a regiões com presença da mosca-do-mediterrâneo. Há também oportunidades no segmento de frutas congeladas, desde que atendidos os requisitos fitossanitários e regulatórios japoneses. Esses nichos apresentam forte potencial de crescimento, considerando a baixa autossuficiência alimentar do Japão e sua demanda contínua por fornecedores estáveis.



Outro conjunto de setores promissores está relacionado à inovação e à indústria de alta tecnologia. O anúncio da venda de até 20 jatos da Embraer para a companhia aérea japonesa All Nippon Airways, estimada em R\$ 10 bilhões, é um exemplo emblemático do potencial brasileiro em área de alto valor agregado. Além da aeronáutica, devem ser igualmente ressaltadas oportunidades em energias renováveis, saúde, biotecnologia e tecnologia da informação. Nesse campo, o Porto Digital de Pernambuco pode oferecer um ponto de convergência importante, favorecendo a cooperação com empresas japonesas em soluções digitais, inteligência artificial, cibersegurança e serviços financeiros, ampliando as possibilidades de parcerias bilaterais.

IF - Como descreveria o momento atual das relações econômicas e comerciais entre Brasil e Japão?

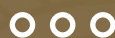
RA - As relações econômicas e comerciais entre o Brasil e o Japão atravessam momento de renovado dinamismo, caracterizado por firme compromisso político e intenção de superar desafios conjunturais. Em 2024, a corrente de comércio bilateral totalizou pouco mais de US\$ 11 bilhões, com superávit favorável ao Brasil, mas esse volume ficou muito distante do pico histórico observado em 2011, quando as transações comerciais superaram os US\$ 17 bilhões. Haveria, portanto, espaço tanto para o Brasil como o Japão expandirem o comércio bilateral para patamares já observados em tempos recentes. Nesse sentido, a recente visita de Estado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Japão, em março de 2025, deu novo impulso político ao relacionamento bilateral. A adoção de um plano de ação, com medidas claras a orientar as relações Brasil-Japão pelos próximos cinco anos, e a assinatura de mais de 80 instrumentos, firmados entre governos e entre os setores privados dos dois países, são ferramentas que dão concretude à parceria global e estratégica entre nossos países.

Para prosseguir avançando, o Brasil tem mantido estreito diálogo com o governo e com o setor privado japonês com o objetivo de ampliar o acesso de produtos brasileiros ao mercado local, em especial itens de nossa pauta exportadora do agronegócio. Paralelamente, temos defendido a oportunidade de se iniciarem tratativas com vistas a um futuro acordo de livre comércio entre o Mercosul e o Japão, para que os produtos de nossa região consigam não apenas entrar, mas competir no mercado doméstico japonês em condições mais paritárias às de seus concorrentes de terceiros mercados.

IF - O que o Brasil tem de diferencial para oferecer ao mercado japonês hoje?

RA - Em um ambiente internacional marcado por fraturas e incertezas, o Japão busca solidificar seu relacionamento com países que contribuam para sua resiliência alimentar e energética, com garantia de fornecimento estável, preço competitivo e qualidade na produção. Essas características encontram o Brasil como parceiro preferencial, que apresenta escala, diversidade de oferta e sustentabilidade em setores de direto interesse do Japão. Hoje, o Brasil já é o principal fornecedor de frango congelado, suco de laranja e café, e estamos avançando a passos largos para ocupar fatia ainda maior nas vendas de carne suína congelada. Outro elemento importante para a inserção no mercado japonês é a imagem do Brasil como país capaz de unir competitividade e escala produtiva com sustentabilidade, em linha com as expectativas tanto de consumidores como de autoridades japonesas.

No caso específico de Pernambuco, os vínculos com o Japão já se refletem em investimentos relevantes em setores como a indústria automotiva, a produção de sucos, alimentos, autopeças e tecnologia. Soma-se a isso a importância crescente do Porto Digital, que se consolidou como um dos principais polos de inovação da América Latina, abrindo novas



possibilidades de cooperação em áreas de ciência e tecnologia de ponta. Esses exemplos reforçam que o Brasil, e Pernambuco em especial, têm condições de oferecer não apenas produtos agroindustriais de excelência, mas também soluções em inovação e serviços, ampliando o leque de oportunidades no relacionamento do Brasil com o Japão.

IF - Quais os próximos passos para manter a ponte construída durante a missão?

RA - A continuidade da cooperação institucional é essencial para consolidar os avanços alcançados. O fortalecimento de plataformas como o Braexp e o Buy Brazil, que conectam empresas brasileiras a compradores estrangeiros, amplia de forma significativa a capacidade de inserção comercial. Outro instrumento estratégico é o Programa de Qualificação para Exportação (Peiex), oferecido pela ApexBrasil, que serve como porta de entrada para empresas que desejam iniciar ou estruturar sua trajetória exportadora, inclusive em mercados exigentes como o japonês. Vale recordar que a ApexBrasil dispõe de programas específicos voltados ao Japão, capazes de favorecer empresas brasileiras que buscam expandir suas operações para este mercado.

Paralelamente, iniciativas de promoção comercial e institucional – como eventos em áreas como agronegócio, turismo receptivo e atração de investimentos – contribuem para posicionar o Brasil não apenas como fornecedor de produtos, mas como parceiro estratégico de longo prazo. Nesse contexto, ressalta-se a importância da participação de empresas brasileiras em feiras e



missões empresariais, sobretudo naquelas que já contam com o apoio e presença da ApexBrasil. Essas ações oferecem visibilidade à diversidade e à qualidade dos produtos brasileiros, ao mesmo tempo em que criam oportunidades concretas de aproximação com potenciais compradores e parceiros japoneses.

IF - Qual conselho daria aos empresários do Nordeste que desejam consolidar negócios ou parcerias com o Japão?

RA - Para os empresários que desejam consolidar negócios ou parcerias com o Japão, a principal recomendação é iniciar sua preparação com uma consulta aos serviços oferecidos pela ApexBrasil. Dependendo do setor, a agência dispõe de programas específicos voltados ao mercado japonês, que podem orientar a empresa desde a qualificação para exportação até a participação em ações promocionais estratégicas. Esse suporte inicial facilita o processo de inserção internacional e permite que o empresário esteja mais bem preparado para lidar com as exigências regulatórias e comerciais japonesas. Além disso, é fundamental compreender que o Japão valoriza relacionamentos de longo prazo, confiança e consistência. Outro aspecto central é a adaptação dos produtos às preferências do consumidor japonês, por meio de cuidados adicionais com qualidade, design, embalagem e certificações. Atenção à cultura empresarial local – marcada pela pontualidade, pela formalidade e por processos decisórios internos mais longos – é igualmente essencial. Tais medidas são muito valorizadas; o esforço de adaptação é reconhecido pelos interlocutores e ajudam o empresariado brasileiro a estabelecer e consolidar parcerias duradouras com o Japão. ■



Shenzhen, de vila de pescadores a Vale do Silício chinês

Localizada na província de Guangdong, no sul da China, Shenzhen é hoje uma das cidades mais dinâmicas e inovadoras da China e, sem exagero, do mundo. Em apenas quatro décadas, a antiga vila de pescadores se transformou em um dos principais polos tecnológicos globais, sendo frequentemente chamada de “Vale do Silício chinês”.

Motor econômico da China moderna, nosso primeiro destino no dragão asiático não poderia ter sido outro. Desde que foi estabelecida como Zona Econômica Especial, nos anos 1980, Shenzhen tornou-se um modelo de desenvolvimento acelerado. Com um PIB que ultrapassa US\$ 500 bilhões, a cidade figura entre as maiores economias da China.

O comércio exterior também é impressionante, com Shenzhen sendo um dos maiores portos do mundo em movimentação de contêineres e desempenhando um papel vital nas exportações chinesas, com destaque para produtos eletrônicos e de alta tecnologia.

Conhecida como capital mundial do hardware, reúne desde indústrias avançadas de semicondutores até startups de inteligência artificial, biotecnologia, mobilidade elétrica e energias renováveis. A região abriga mais de 17 mil empresas de alta tecnologia, atraindo investimentos nacionais e internacionais. A inovação não se limita às grandes corporações, o ambiente empreendedor de Shenzhen se apoia em makerspaces e incubadoras, que

oferecem infraestrutura e apoio a pequenas empresas. Isso cria um ciclo virtuoso em que pesquisa, desenvolvimento e produção se retroalimentam.

Com mais de 17 milhões de habitantes, projeta-se como laboratório de soluções sustentáveis e inteligentes para os desafios do século 21. A missão da Fecomércio-PE concluiu sua agenda no Japão, em Tóquio, e seguiu direto para Shenzhen, onde a comitiva cumpriu uma agenda intensa e estratégica de visitas a empresas como Huawei, Meituan, Shenzhen Open Innovation Lab, Shenzhen Qianhai Energy e Shenzhen Smart City. Foram três dias de agenda cheia e aprendizados valiosos, além de inspirações que vão, com certeza, alavancar os nossos negócios.





Shenzhen Open Innovation Lab (SZOIL)



A agenda de visitas técnicas começou no Shenzhen Open Innovation Lab (SZOIL), onde o grupo foi recebido por David Li, fundador do laboratório de inovação aberta que funciona há mais de 15 anos e é uma referência em pesquisa, desenvolvimento de hardware e colaboração internacional. Durante o encontro, a comitiva da missão teve acesso a uma visão ampla do ecossistema de inovação de Shenzhen, que, hoje, concentra mais de mil grandes marcas de tecnologia, 4 mil empresas de design, 5 mil de engenharia e 10 mil de logística, além de abrigar o vibrante mercado de eletrônicos de Huanqiangbei.

“O SZOIL é um espaço onde a velocidade da inovação pode ser sentida no dia a dia. Aqui, uma ideia não demora anos para virar produto, ela pode se transformar em realidade em semanas. Aqui, conectamos talentos, tecnologia e impacto em escala global”, afirmou David Li, que ainda apresentou à delegação exemplos concretos de tecnologias desenvolvidas no polo, como relógios customizados, celulares, veículos elétricos (LSEV), soluções de realidade aumentada e robôs humanóides. O grupo também conheceu projetos ligados ao e-commerce, cidades inteligentes e transformação de vilarejos, como o caso da Shaji Village.



Além disso, foram discutidas as políticas públicas e os incentivos que atraem jovens talentos e aceleram o desenvolvimento local, bem como as preocupações ambientais com o descarte e a reciclagem do lixo eletrônico. “Ter o SZOIL como a nossa primeira visita técnica em Shenzhen foi extremamente simbólico. Escolhemos começar pela cidade que hoje representa o maior polo de inovação da China e, possivelmente, do mundo. Esse diálogo abre caminhos para que Pernambuco se conecte a experiências de ponta e fortaleça a nossa capacidade de inovar”, destacou Bernardo

Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE.

Ainda de acordo com Bernardo Peixoto, o encontro correlaciona diretamente ao trabalho da entidade, cuja missão institucional está ligada à inovação nos negócios, sustentabilidade, capacitação profissional e desenvolvimento organizacional. O diálogo aberto com Shenzhen reafirma o papel estratégico da Fecomércio-PE na promoção do intercâmbio de ideias e práticas inovadoras, visando o crescimento econômico e o impacto social no estado e no Brasil.



David Li apresenta o SZOIL à comitiva da missão



Comitiva da missão na Meituan



Meituan

Após o encontro inspirador no SZOIL, a comitiva visitou a Meituan, onde teve a oportunidade de discutir parcerias estratégicas para Pernambuco com o vice-presidente e responsável pelos negócios da empresa no sul da China, Zhang Hongwell. A Meituan é uma gigante chinesa de tecnologia e serviços digitais que movimenta mais de 150 milhões de pedidos diários em áreas como delivery de alimentos, turismo, viagens, reservas de hotéis e soluções logísticas. Atualmente, a empresa opera mais de 200 serviços integrados e é considerada um dos maiores ecossistemas digitais do mundo.

Durante o encontro, Zhang Hongwell destacou o potencial estratégico do Brasil para a expansão da companhia, com previsão de investimento de US\$ 1 bilhão em uma central logística no país. Pernambuco foi apontado em sua fala também como referência em tecnologia, inovação, logística, saúde e produção agrícola, reforçando o interesse em desenvolver parcerias na região.

“O Brasil é um mercado estratégico para nós, e Pernambuco se apresenta como um polo de inovação e logística que pode ser decisivo para a nossa expansão. Queremos construir parcerias sólidas e de longo prazo, integrando tecnologia, responsabilidade social e desenvolvimento econômico”, afirmou o executivo da Meituan.

A reunião abordou possibilidades de cooperação com o Sistema Comércio e da Indústria, especialmente na formação de mão de obra qualificada, alinhada às demandas de setores digitais e logísticos. O executivo da Meituan demonstrou interesse em intercâmbios técnicos e no uso intensivo de big data e inteligência artificial para apoiar restaurantes, otimizar entregas e melhorar a experiência dos consumidores. O vice-presidente da empresa também apresentou os avanços da companhia em drones e carros autônomos, prevendo que até 10% das entregas sejam realizadas por drones no futuro, embora, atualmente, esse número ainda seja inferior a 1% em Shenzhen.





No aspecto social, Zhang Hongwell destacou os programas de cuidado com os entregadores, fornecendo EPIs e apoio social. Nesse ponto, foi evidenciado o potencial de colaboração com o Sistema Comércio, que trabalha com o bem-estar social dos trabalhadores do comércio e de suas famílias. A parceria pode ampliar o alcance de projetos sociais, campanhas de saúde preventiva, atividades culturais e programas de inclusão para comunidades vulneráveis, fortalecendo o desenvolvimento comunitário e a qualificação profissional.

Representantes da missão apresentaram o ecossistema de inovação do Recife, em que o Sistema Comércio marca presença, através do ICT/Senac e do curso de Análise de Desenvolvimento de Sistemas, e ressaltaram a relevância do

Porto de Suape como ativo logístico para futuras operações da Meituan no país. Também foram discutidas estratégias para adaptação ao mercado brasileiro, como o incentivo à moeda digital e a integração com sistemas de pagamento locais, incluindo o uso de dinheiro em espécie.

A visita consolidou o interesse da Meituan em adaptar suas soluções às necessidades do Brasil e colaborar com o setor público e privado. A empresa se mostrou aberta a receber missões técnicas do Senac, ampliando o intercâmbio de tecnologias e práticas inovadoras que poderão acelerar o desenvolvimento regional. O encontro foi encerrado com agradecimentos mútuos e a reafirmação do compromisso de promover inovação, eficiência logística e impacto social em futuras operações no Brasil.





Comitiva da missão na sede da Huawei

Huawei

A visita que mais impressionou a missão em Shenzhen, sem dúvida, foi o encontro com a Huawei, gigante chinesa de tecnologia e uma das maiores fornecedoras de soluções digitais do mundo. A experiência já começou impactando pela grandiosidade do campus Ox Horn, em Dongguan, conhecido como a “cidade europeia” da Huawei, que abriga construções inspiradas em cidades históricas da Europa e simboliza a dimensão global e inovadora da companhia.

No showroom da empresa, a comitiva teve acesso a uma apresentação detalhada sobre o HarmonyOS, sistema operacional que já está presente em mais de 1 bilhão de dispositivos globalmente. A Huawei também se posiciona como alternativa estratégica à Nvidia na fabricação de chips, ampliando sua atuação

em setores como saúde, educação, turismo, automóveis e cidades inteligentes.

Um dos pontos de destaque da visita foi a apresentação das iniciativas de cooperação da Huawei com o Brasil. Atualmente, já existem mais de 100 ICTs (centros de excelência em tecnologia) espalhados pelo país e, para 2025, está prevista a inauguração de um novo centro de formação em Macau, voltado ao público latino-americano, com cursos em português e espanhol.

O executivo da empresa que recebeu a delegação da missão, Wang Yongjiang, especialista em Marketing, chamou atenção para o desafio da formação de mão de obra em TI, destacando que o mercado demanda cerca de 200 mil profissionais por ano, mas apenas 40 mil são

formados, revelando um gap significativo. Nesse contexto, foram apresentadas soluções para a educação básica, universidades e pesquisa e desenvolvimento (P&D), incluindo tecnologias para salas de aula inteligentes, ensino híbrido e sistemas de presença por reconhecimento facial (FaceID).

No setor hospitalar, a Huawei mostrou equipamentos e soluções específicas para ambientes de alta conectividade, com uso de wi-fi dedicado, fibras ópticas, RFID, bluetooth e sensores para monitoramento de idosos, incluindo sistemas de detecção de quedas. Todos os equipamentos são acompanhados de capacitação no Ambiente Virtual de Aprendizagem da Huawei.



No campo das cidades inteligentes, a empresa apresentou dashboards de monitoramento em tempo real, sistemas de alerta para enchentes e desastres naturais e equipamentos de conectividade para áreas afetadas. Um dos casos de maior impacto foi o porto inteligente de Chancay, no Peru, onde a gestão de contêineres é feita sem interação humana, trazendo ganhos significativos de eficiência e segurança.

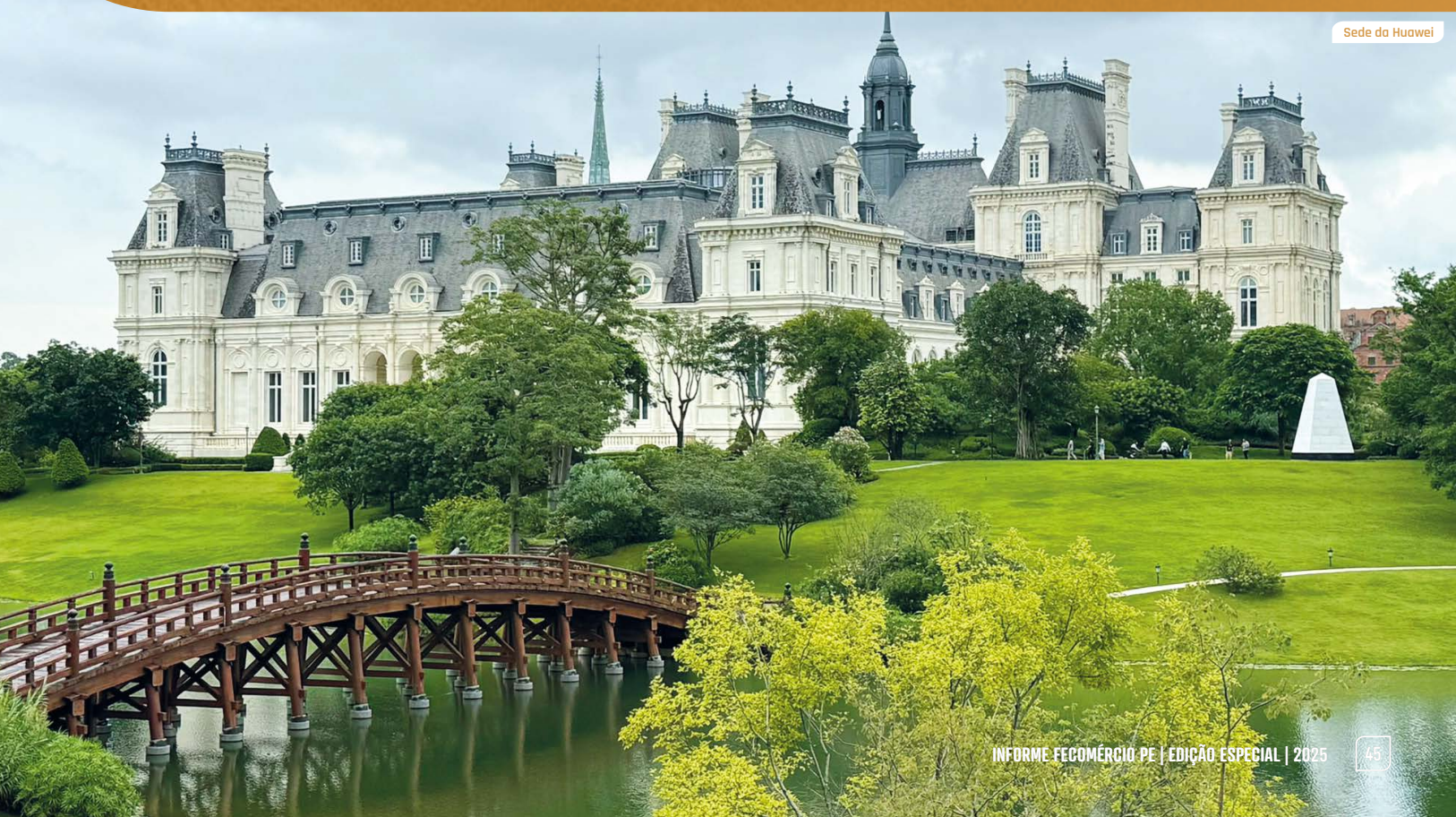
Ao final da visita, a comitiva da missão percorreu as dependências do campus Ox Horn, reforçando a dimensão global da Huawei e seu papel estratégico no avanço da tecnologia mundial. O grupo ficou impressionado com a biblioteca da Huawei, espaço que reúne um vasto acervo

sobre inovação, ciência e transformação digital, simbolizando o compromisso da empresa com a difusão do conhecimento. O almoço no campus foi um momento que reforçou a hospitalidade da companhia e permitiu maior aproximação e diálogo em um ambiente de integração cultural e troca de experiências.

“Visitar a Huawei foi uma experiência marcante para todos da missão. É impressionante ver de perto não apenas a grandiosidade da sua estrutura, mas também a forma como a empresa integra inovação, formação profissional e soluções aplicadas em escala global. Esse encontro abre perspectivas concretas para parcerias que podem impulsionar as nossas

instituições em Pernambuco e no Brasil. O Sistema Comércio já tem parcerias nacionais com a empresa e planejamos trazer essas parcerias para o Senac Pernambuco, como as salas de aula inteligentes”, destacou Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE.

Na reta final da agenda em Shenzhen, antes do embarque para Beijing, a missão realizou visitas a duas instituições que refletem o futuro da infraestrutura urbana, a Shenzhen Qianhai Energy e o projeto Shenzhen Smart City, reforçando o compromisso da comitiva em aprofundar o diálogo com tecnologias sustentáveis, soluções urbanas integradas e governança digital.



Sede da Huawei



Comitiva da missão na Qianhai Energy

Qianhai Energy

No encontro com a Shenzhen Qianhai Energy Technology Development Co., a comitiva foi apresentada ao modelo de resfriamento distrital, uma solução energética sofisticada que opera por meio de usinas de frio centralizado e redistribuição para edifícios urbanos. Em Qianhai, já funcionam cinco usinas desse tipo, servindo centenas de usuários em uma área comercial de centenas de hectares. Uma estação de refrigeração recém-inaugurada sob um terminal de ônibus opera utilizando armazenamento de gelo: durante períodos de menor demanda elétrica, gera-se gelo; depois, durante o pico, esse gelo derrete e ajuda a resfriar água que circula para edifícios.

Esse tipo de infraestrutura tem impacto direto em eficiência energética, redução de emissões e otimização do consumo urbano. Além disso, a Qianhai Energy opera sob mandatos públicos de sustentabilidade, consolidando-se como modelo para cidades verdes. Para a missão, esse modelo despertou interesse especial por seu potencial de replicação em regiões tropicais brasileiras, sobretudo em centros urbanos que enfrentam desafios similares de climatização, consumo de energia e sustentabilidade.



Shenzhen Smart City

- • • A visita ao ecossistema Shenzhen
 - • • Smart City permitiu à missão
 - • • observar como a tecnologia
- permeia o desenho urbano e a gestão local. Shenzhen é reconhecida como uma das primeiras cidades-piloto da China no movimento de cidades inteligentes, com planos estruturados de digitalização municipal, conexão entre órgãos públicos e uso intensivo de dados e sensores urbanos.

Um exemplo prático é o centro de comando municipal, integrado por sistemas de monitoramento que agregam dados de múltiplos serviços públicos, vigilância, trânsito e meio ambiente, transformando os desafios urbanos em informação precisa para tomada de decisões. Shenzhen também venceu recentemente o City Award entre 429 cidades participantes pelo seu plano abrangente de cidade inteligente, demonstrando

reconhecimento internacional pela sua ambição tecnológica.

Entre as inovações observadas estão a digitalização de processos públicos por meio de aplicativo municipal, como o “iShenzhen”; integração de vídeo-sensores em vias urbanas; modelos digitais; “gêmeos digitais” de infraestrutura e sistemas de alerta para emergências naturais, com protocolos automatizados de resposta.

Encerrando a passagem por Shenzhen, a missão seguiu para Beijing, capital da China, com a bagagem cheia de aprendizados nas áreas de sustentabilidade energética e gestão urbana digital. Os encontros com a Qianhai Energy e a plataforma Smart City reforçaram que o futuro das cidades e dos serviços públicos passa por parcerias entre inovação, políticas públicas e tecnologias aplicadas. ■

Comitiva da missão na Shenzhen Smart City





Comitiva da missão na Muralha da China, em Beijing. Símbolo de resistência e beleza, a Muralha da China é uma das 7 Maravilhas do Mundo



::: Beijing, inovação, serviços e cooperação internacional marcam encerramento da missão

Além de capital da China, Beijing é referência em ciência, tecnologia e inovação, reunindo mais de 90 universidades, entre elas as prestigiadas Tsinghua e a Peking University, responsáveis por parte expressiva da produção científica chinesa em áreas como inteligência artificial, ciências naturais e engenharia. Considerada um hub global de pesquisa e desenvolvimento, a capital se destaca por sediar feiras internacionais de relevância, como a China International Fair for Trade in Services (CIFTIS), que se tornou o cenário ideal para encerrar a Missão Empresarial Nordeste do Brasil ao Japão e à China.

Realizada anualmente desde 2012, a CIFTIS reuniu, este ano, mais de 250 mil visitantes, mais de 5 mil expositores e resultou na assinatura de cerca de 900 acordos internacionais em setores como construção, tecnologia da informação e finanças, além do lançamento de 198 produtos inovadores. O evento, sediado no Shougang Park e no China National Convention Center, é considerado uma das principais vitrines mundiais de inovação e cooperação em serviços, reunindo empresas Fortune Global 500, unicórnios e líderes de áreas como inteligência artificial, fintech, saúde, audiovisual, logística e sustentabilidade.



Durante a feira, a comitiva da missão visitou estandes de empresas e instituições que lideram tendências em digitalização, inteligência artificial e soluções para ambientes corporativos. Entre os destaques, a ETSME Technology Co., Ltd., com sua solução de microcloud para escritórios inteligentes; a Shopee, com inovações em logística e integração no e-commerce; o Baixin Group, especializado em registro de empresas, compliance e internacionalização; a Baishan Cloud, referência em edge computing e segurança digital; a SGS Cybersecurity Services, voltada a testes e certificações em cadeias digitais; a Extreme Vision, com soluções em visão

computacional e IA; a Telecube, que apresentou cabines acústicas inteligentes para trabalho remoto; e o Shanghai Pudong Software Park, um dos polos mais avançados de inovação digital na China.

No estande do parque tecnológico de Shanghai, foram debatidas oportunidades de cooperação em transformação digital, cidades inteligentes e automação de processos industriais, além de projetos de intercâmbio e aceleração de startups. A agenda possibilitou contato direto com engenheiros, gestores e líderes de inovação, ampliando as perspectivas de colaboração internacional para empresas brasileiras.

Cúpula Global de Empreendedores

A delegação da missão também participou, na CIFTIS, da Cúpula Global de Empreendedores para o Comércio e Serviços, fórum internacional que destacou o papel central das câmaras de comércio e dos governos na democratização do acesso à tecnologia e no incentivo à transformação digital das pequenas e médias empresas.

No encontro, representantes de diferentes países compartilharam experiências sobre políticas públicas, financiamento para PMEs, inteligência artificial, cibersegurança, inclusão social e regulação internacional. Houve destaque para iniciativas de cooperação bilateral, como os exemplos apresentados pela Bielorrússia e Nigéria, e para a necessidade de adaptar tecnologias às realidades locais, estimulando o crescimento sustentável e inclusivo.

Cúpula Global de Empreendedores





Seminário

Encerrando o dia na CIFTIS, a Fecomércio-PE realizou o Seminário sobre Oportunidades de Investimentos e de Negócios no Nordeste do Brasil, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), com apresentações institucionais do presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE, Bernardo Peixoto, sobre o Sistema CNC-Sesc-Senac; dos diretores regionais do Sesc-PE e do Senac-PE, Oswaldo Ramos e Regivan Dantas, respectivamente; do presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe), Bruno Veloso; do superintendente do Sebrae-PE, Murilo Guerra; do secretário de Direitos Humanos e Juventude do Recife, Marco

Aurélio Filho; e dos prefeitos de Vitória de Santo Antão e Jaboatão dos Guararapes, Paulo Arruda e Mano Medeiros, respectivamente.

"O seminário realizado durante a CIFTIS foi uma oportunidade única de apresentar para os chineses o potencial econômico do Nordeste, em especial de Pernambuco. Ao lado de parceiros estratégicos, mostramos a força do Sistema CNC-Sesc-Senac e de nossas instituições irmãs, reforçando que investir em nossa região é apostar em inovação, desenvolvimento sustentável e geração de empregos. A Fecomércio-PE reafirma seu compromisso de ser ponte entre o empresariado, o poder público e os investidores internacionais", afirmou Bernardo Peixoto.

O encontro foi um sucesso e reuniu cerca de cem empresários chineses. Para Estela Chen, especialista internacional da Apex-Brasil, realizar um seminário como esse em um evento como a CIFTIS é fundamental para aproximar o Nordeste do Brasil dos empresários chineses. "A região tem um potencial extraordinário em diversos setores e, muitas vezes, ainda é pouco conhecida no mercado internacional. Ao promover esse diálogo direto, conseguimos apresentar as oportunidades concretas de investimento e abrir caminhos para novas parcerias que podem gerar desenvolvimento sustentável e benefícios mútuos", destacou. ■

Nota de Viagem

Missão Empresarial Nordeste do Brasil ao Japão e à China: inovação, sustentabilidade e internacionalização para o Senac-PE



A participação do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-PE) na Missão Empresarial Nordeste do Brasil ao Japão e à China, promovida pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco (Fecomércio-PE), foi um marco para a internacionalização, inovação e desenvolvimento sustentável do setor do comércio de bens, serviços e turismo em Pernambuco. O roteiro contemplou visitas técnicas e institucionais em Osaka, Tóquio, Shenzhen e Pequim, com destaque para a nossa presença na Expo Osaka 2025 e na China International Fair for Trade in Services (CIFTIS).

Na Expo Osaka 2025, experiências imersivas em pavilhões temáticos trouxeram inspirações diretas para o Senac-PE. O Pavilhão do Brasil evidenciou a integração entre preservação ambiental, tecnologia e inclusão social. O Future City apresentou soluções para cidades inteligentes e mobilidade sustentável, enquanto o Tech World destacou avanços em IA, robótica e conectividade. O Joint Pavilion Iida Group x Osaka Metropolitan University merece destaque: a “Wellness Smart House” mostrou como IoT e IA podem transformar residências e cidades, além de pesquisas em bioengenharia e monitoramento de CO₂, alinhadas ao projeto S-Carb do Senac-PE.





A participação do Senac-PE na Expo Osaka 2025 proporcionou uma vivência marcante não apenas pelas inovações tecnológicas e educacionais apresentadas, mas também pela observação de valores culturais que inspiram. Em meio ao calor intenso e às longas filas para visita dos pavilhões, chamou atenção a disciplina e resiliência do povo japonês, que, munido de guarda-sóis e respeito mútuo, enfrentava as adversidades com organização e paciência. Essa experiência reforça a importância de promover, por meio da educação, comportamentos que valorizem a cidadania, a empatia e o compromisso coletivo – pilares que o Senac busca fortalecer em seus programas formativos, preparando profissionais não apenas para o mercado, mas para uma convivência social mais consciente e colaborativa.

A visita à Huawei revelou oportunidades para acelerar a transformação digital dos nossos centros de educação profissional, incluindo intercâmbio de docentes na Academia Huawei. Na Meituan, identificamos potencial para capacitação de entregadores e qualificação de restaurantes focados em delivery, integrando Big Data e automação aos nossos programas. No Shenzhen Open Innovation Lab (SZOIL), uma parceria pode escalar os projetos integradores dos alunos, conectando a incubadora i.de.i.a.S ao modelo de inovação aberta de Shenzhen, promovendo desenvolvimento de soluções inovadoras.



As reuniões com a Japan International Cooperation Agency (Jica), Japan External Trade Organization (Jetro), Embaixada do Brasil, Câmara de Comércio Brasileira e Banco do Brasil reforçaram o apoio a projetos de sustentabilidade, inclusão social, cidades resilientes e internacionalização de negócios. A parceria com a Huawei, já em andamento, exemplifica como experiências internacionais podem ser traduzidas em benefícios diretos para nossos alunos e para o desenvolvimento regional.

A missão evidenciou que o futuro da educação profissional, nesse momento de alta demanda por competências profissionais globais, está na internacionalização, inovação, sustentabilidade e inclusão produtiva. Identificamos o fortalecimento de parcerias estratégicas com entidades japonesas e chinesas para adotar tecnologias avançadas nos cursos e laboratórios, participar de feiras internacionais, investir em capacitação e intercâmbio de talentos e incorporar soluções de residências inteligentes e monitoramento de CO₂ aos projetos do Senac-PE. Estamos determinados a transformar cada oportunidade em benefício direto para a sociedade pernambucana, promovendo um futuro mais justo, sustentável e inovador. ■

Regivan Dantas, diretor regional do Senac-PE

Nota de Viagem

Notas ligeiras sobre a missão da Fecomércio- PE ao Japão e à China

A missão empresarial da Fecomércio-PE, sob a liderança do presidente Bernardo Peixoto, realizou encontros estratégicos em diversas instituições do Japão e da China



No Japão, um dos maiores investidores globais em tecnologia, é de se destacar a relevância da delegação, composta por 65 empresários, em sua maioria de Pernambuco, que participaram de reuniões de trabalho com dirigentes da Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica) e da Organização de Comércio Exterior do Japão (Jetro), com o objetivo de compartilhar informações e discutir oportunidades de negócios futuros.





A comitiva também esteve na Expo Osaka, uma exposição mundial com o tema “Desenhando a sociedade futura para as nossas vidas”, onde o pavilhão do Brasil se destacou ao apresentar “O futuro das cidades”. Na etapa seguinte, o grupo chegou a Shenzhen, na China, considerada o Vale do Silício asiático, onde iniciou uma sequência de atividades institucionais. A primeira parada foi na Meituan, empresa responsável pela maior operação de delivery do mundo. Outro ponto de destaque foi o Shenzhen Open Innovation Lab (SZOIL), ambiente que conecta fabricantes de todo o mundo para cooperação, oferecendo ainda cursos e capacitação para pequenas empresas do setor industrial.

Ainda em Shenzhen, a delegação conheceu a Huawei, gigante líder global em tecnologia da informação e das comunicações, referência mundial em soluções de 5G e ampla linha de produtos que integram inteligência artificial, como roteadores (NetEngine) e switches (CloudEngine). A Huawei ainda mantém cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de inovação e tecnologia, recebendo estudantes do mundo inteiro.

O campus da Huawei impressiona o mais exigente visitante: além de sua dimensão monumental, abriga construções que recriam estilos arquitetônicos medievais, neoclássicos e modernos.

O pátio interno é ornado por jardins, lagos e esculturas que homenageiam grandes nomes da inteligência, cultura e arte mundo afora. O transporte de alunos, professores, engenheiros e técnicos é feito por bondes internos, que circulam entre oficinas, salas de aula, biblioteca e restaurantes. A biblioteca, por sua vez, é um verdadeiro monumento à pesquisa e ao conhecimento: reúne mais de 110 mil títulos em um ambiente de arte, sofisticação e conforto.

Por fim, ao concluir a visita a Shenzhen, a comitiva da Fecomércio-PE conheceu uma empresa pública de produção e armazenamento de energia gerada por estações de água, produzindo refrigeração com zero carbono. Em seguida, partimos para Pequim, onde participamos de um seminário sobre oportunidades de investimentos e de negócios no Nordeste do Brasil.

Pelo que pude perceber, parece inquestionável que o futuro dos países, das nações, das cidades, passa necessariamente pelo empreendedorismo, inovação e inclusão, para transformar negócios e futuros. A China anda nessa direção, investe fortemente em ciência, tecnologia e inovação, atuando com rapidez, determinação e foco no conhecimento – como quem sabe exatamente onde está o futuro do mundo. ■

Murilo Guerra, superintendente do Sebrae-PE



Nota de Viagem

Missão Japão e China: inspirações para inovação, sustentabilidade e desenvolvimento territorial



Respitar inovação, novos aspectos culturais, desenvolvimento de territórios, cidades inteligentes e tecnologias sociais durante duas semanas, numa intensa programação da Missão Empresarial Nordeste do Brasil ao Japão e à China, promovida pela Fecomércio-PE, renovou nossos compromissos com a melhoria contínua da gestão do Sesc no estado.

A inovação e a sustentabilidade – valores que também orientam o nosso fazer diário – estiveram presentes em cada experiência dessa jornada, nos dando entusiasmo para novas formas de fortalecer nossas ações junto aos trabalhadores do comércio e suas famílias. E, ao longo deste relato, buscaremos compartilhar tudo o que vimos e que estamos trazendo como experiências e estímulos para os próximos passos que poderemos dar.

A jornada, iniciada com a visita à Expo Osaka 2025, no Japão, evidenciou o posicionamento dos países frente às questões de sustentabilidade ambiental como estratégia para pensar modelos de desenvolvimento sustentável, pautados na interdependência entre preservação da natureza, inovação e desenvolvimento tecnológico.

Destaque para o Pavilhão do Brasil, espelhado na biodiversidade amazônica, que oferece experiências imersivas conectando sustentabilidade, energia limpa e cultura nacional. O cuidado e o respeito com a diversidade dos espaços que pudemos constatar, por meio do conceito apresentado, fortalecem os objetivos estratégicos e os valores de nossa instituição, orientados por ações de valorização da diversidade e fomento à cultura local dos territórios.

Ainda na Expo 2025, visitamos o espaço colaborativo do Iida Group e a Osaka Metropolitan University. Impressionam as propostas de soluções inovadoras para cidades sustentáveis, com destaque para pesquisas em bioengenharia, robótica e aplicações acadêmicas no cotidiano urbano. A “Wellness Smart House”, ou casa inteligente voltada ao bem-estar, integra sensores e inteligência artificial para monitoramento de saúde, visualização de dados e orientações personalizadas, promovendo qualidade de vida e autonomia para os moradores.

Em Tóquio, participamos de reuniões institucionais com o propósito de conhecer oportunidades de cooperação e atuação em rede. Ressaltamos a visita à Japan International Cooperation Agency (Jica), pela conexão de propósitos com a missão institucional do Sesc e pela possibilidade de cooperação bilateral e triangular para o desenvolvimento sustentável.

A Jica estrutura sua atuação por meio do financiamento de projetos em quatro pilares estratégicos: cooperação econômica para projetos inovadores; combate a desastres climáticos; aprimoramento do meio ambiente urbano; e redução das desigualdades sociais – convergindo com as diretrizes do Sesc em sustentabilidade, inclusão social e promoção do bem-estar.

Completando nossa participação no Japão, realizamos visitas institucionais à Japan External Trade Organization (Jetro), ao Banco do Brasil e à Embaixada do Brasil em Tóquio, onde tivemos oportunidades de ampliar nosso entendimento sobre as relações comerciais entre Brasil e Japão. Percebemos grande potencial de crescimento nessas relações, especialmente diante da nova ordem econômica instituída com o aumento das tarifas americanas.

Do ponto de vista cultural, dois aspectos estratégicos merecem reflexão, inclusive à luz das tendências de pensamento contemporâneo que permeiam nossos debates. O primeiro deles é a valorização da etapa de planejamento frente ao reduzido tempo de execução dos projetos no Japão. O processo de planejamento japonês considera não apenas a execução imediata, mas projeta cenários futuros para sua implementação. Investir tempo na etapa de planejamento com visão de futuro traz mais assertividade à execução.

A outra questão a ser considerada é o forte fluxo de comércio por meio de lojas físicas, o que reforça a percepção de que, em determinadas condições de ambiente de negócios, o modelo de atendimento “figital” ainda será uma estratégia relevante – especialmente quando há variáveis estruturantes como segurança, limpeza, estrutura urbana, transporte/mobilidade, atrativos comerciais e fluxo de consumidores nos centros comerciais.

A programação da missão seguiu para Shenzhen, na China, com uma intensa agenda de visitas a grandes empresas que, em conjunto, agregam valor por meio do uso pleno de tecnologias de última geração aplicadas em diversas áreas. Ressaltamos, pela conexão com o propósito do Sesc, a visita à Huawei, que apresenta soluções inovadoras para saúde, educação e turismo, entre outras áreas. A empresa atua em cooperação com o Brasil em universidades e ICTs e está se instalando no Porto Digital, no Recife, o que possibilita maior interação com o Sistema Fecomércio/Sesc/Senac.

Entre as soluções apresentadas, incluem-se produtos para educação básica, universidades e pesquisa & desenvolvimento, além de tecnologias para aulas híbridas, salas de aula inteligentes e sistemas de confirmação de presença por FaceID. No segmento da saúde, foram exibidas soluções de wi-fi específico para ambientes hospitalares com muitos dispositivos IoT, uso de fibras ópticas, RFID, bluetooth e sensores de presença e queda, especialmente voltados para idosos.





Também visitamos a Meituan, que atua nas áreas de logística, incluindo delivery de alimentos, turismo, viagens e reservas de hotéis. A empresa está iniciando operações no Brasil, especificamente em São Paulo, o que viabiliza oportunidades de cooperação com o Sesc em projetos educacionais, campanhas de saúde preventiva, atividades culturais e de lazer, além de ações voltadas à assistência social, especialmente para comunidades vulneráveis.

Em Pequim, participamos da China International Fair for Trade in Services (CIFTIS), reconhecida como a maior e mais abrangente feira global dedicada ao comércio de serviços. O evento é composto por pavilhões temáticos que abrangem telecomunicações, serviços financeiros, cultura e turismo, educação, esportes, supply chain, engenharia, saúde e meio ambiente, além de exposições, fóruns, conferências, rodadas de negócios e atividades culturais e esportivas.

A feira também promove o Global Trade in Services Summit, que reúne autoridades, empresas e organizações internacionais para debater tendências, políticas e oportunidades de cooperação. Sem dúvida, uma grande fonte de inspiração!

Assim como no Japão, constatamos na China a convergência dos aspectos culturais mencionados, válidos para o que vivenciamos. Ao conhecer soluções de bem-estar, educação e cultura em escala global, reafirmamos a visão do Sesc de ser uma instituição de referência no Brasil, inovando e transformando vidas com práticas que dialogam com o futuro das cidades e comunidades.

É impressionante a capacidade e agilidade de transformação dos territórios e estruturas tecnológicas, bem como os investimentos em pesquisa e inovação que pudemos conhecer por meio da Missão da Fecomércio. Tais avanços impactam diretamente na qualidade de vida das pessoas, seja pelas melhorias nos serviços e infraestruturas oferecidas, seja pelas oportunidades e abrangência social. E estamos comprometidos a, com base em tais referências, seguir aprimorando nossas entregas, com foco especial no trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo e suas famílias. ■

Oswaldo Ramos, diretor regional do Sesc-PE



Inovação e parcerias: aprendizados no coração da indústria chinesa de telecomunicações

Por Bruno Campelo e Marcos Velez, CEO e diretor de Tecnologia da BBG Telecom



Marcos Velez



Bruno Campelo

A Missão Empresarial Nordeste do Brasil ao Japão e à China, realizada pela Fecomércio-PE de 27 de agosto a 13 de setembro, nos proporcionou a oportunidade de conhecer de perto empresas que representam a vanguarda mundial em soluções para telecomunicações. Entre elas, destacamos as visitas à Hioso Technology Co., Ltd. e à T&S Communications Co., Ltd. e à Huawei, experiências que nos ofereceram insights valiosos sobre inovação, adaptação e perspectivas de parceria para o mercado brasileiro.

Na Hioso Technology, percebemos a flexibilidade de uma empresa que enxerga no Brasil um campo fértil para expandir seus negócios. Além de apresentar equipamentos GPON de alta performance, a companhia demonstrou abertura para ajustar produtos e modelos de comercialização às demandas locais. A ênfase em suporte à camada 3, personalização de design e produção sob encomenda reforça o potencial de cooperação em projetos que exigem soluções sob medida para operadoras e provedores regionais.

Já na T&S Communications, a experiência foi marcada pela demonstração de tecnologias de ponta, como os conectores ópticos avançados (até a especificação MT-36) e os circuitos flexíveis de fibras ópticas, ainda inéditos em Pernambuco. A amplitude do portfólio – de enclosures a transceivers – e a capacidade produtiva global revelam uma empresa preparada para atender diferentes exigências internacionais, inclusive as brasileiras.

E, sem dúvida, vivenciar a grandiosidade da Huawei, a maior empresa de tecnologia do mundo e referência global em telecomunicações, foi um ponto alto da missão. O contato direto com seu parque tecnológico e com seus centros de desenvolvimento de soluções, sistemas e equipamentos mostrou a dimensão de uma empresa que transforma inovação em disrupção constante. A criação de uma universidade corporativa e uma academia de formação técnica, além de centros de pesquisa voltados tanto para software quanto para hardware, evidencia o investimento contínuo da Huawei em conhecimento e evolução tecnológica. Para nós, da BBG Telecom, essa experiência foi especialmente significativa: mais de 90% dos equipamentos utilizados pela empresa são Huawei, o que reforça o quanto essa parceria já faz parte do nosso cotidiano e contribui para a excelência dos serviços prestados no Brasil.

Essas visitas nos mostraram que o futuro das telecomunicações passa por dois pilares complementares: adaptação e inovação contínua. Enquanto a Hioso se destaca pela maleabilidade em ajustar seus produtos ao contexto brasileiro, a T&S impressiona pela liderança em desenvolver tecnologias que antecipam tendências globais e a Huawei inspira pela capacidade de integrar conhecimento, pesquisa e escala global em soluções que moldam o presente e o futuro do setor. Voltamos convictos de que parcerias estratégicas com empresas desse porte podem acelerar a modernização das redes no Brasil, fortalecendo nossa infraestrutura e criando oportunidades para uma economia digital mais inclusiva, competitiva e preparada para o futuro. ■

Depoimentos



"Liderar essa 21ª missão internacional da Fecomércio-PE como presidente do Sistema Comércio foi uma experiência extremamente enriquecedora e marcante. Essa ação representa mais um passo importante na estratégia da Federação de ampliar horizontes, fortalecer conexões e buscar novas oportunidades para as empresas do comércio de bens, serviços e turismo do nosso estado. Vivemos um momento em que a competitividade e a inovação exigem olhar para além das fronteiras. Missões como essa permitem o intercâmbio de ideias, tecnologias e boas práticas, além de abrir portas para parcerias comerciais e institucionais que fortalecem a economia pernambucana. O conhecimento adquirido e os contatos estabelecidos serão fundamentais para impulsionar o desenvolvimento local e gerar novos negócios. As impressões sobre os países visitados foram as melhores possíveis. Observamos economias dinâmicas, com forte investimento em inovação e políticas voltadas à sustentabilidade e à capacitação empresarial. Essa vivência reforça nossa convicção de que Pernambuco tem plenas condições de se inserir de forma mais ativa no cenário internacional. Agradeço à minha equipe pela excelência com que coordenaram a missão – meu muito obrigado a Cleide, Lucila, Fábio, Ana e Rodrigo. E meu muito obrigado a todos os participantes por confiarem no nosso trabalho. Foi um grupo diferenciado e com o qual aprendi muito."

Bernardo Peixoto

Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE e da missão

"Retomar as missões empresariais da Fecomércio-PE, depois de oito anos, foi motivo de grande satisfação e orgulho. Essa iniciativa marca um novo momento da gestão do presidente Bernardo e da Federação, voltado à busca de experiências que contribuam para o fortalecimento das empresas do comércio pernambucano e da economia do estado. As missões permitem que nossos empresários e representantes de entidades de classe e do poder público conheçam novas práticas, estabeleçam conexões internacionais e tragam de volta ideias que podem inspirar seus negócios. Coordenar essa missão foi uma experiência desafiadora. Quero expressar meu sincero agradecimento à equipe técnica, que trabalhou com dedicação e comprometimento para que tudo acontecesse de forma organizada e produtiva. Também agradeço aos empresários e representantes que integraram a comitiva, pela participação ativa e pelo cumprimento exemplar das agendas propostas. Essa retomada é apenas o começo de um novo ciclo. A Fecomércio-PE continuará empenhada em promover ações que conectem Pernambuco a novos mercados no mundo, fortalecendo o Sistema Comércio e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do nosso estado."



Cleide Pimentel

Diretora-geral executiva da
Fecomércio-PE e coordenadora-geral da missão



“Conhecer países como o Japão e a China com culturas milenares e economias de altíssima complexidade é uma oportunidade única. Imagina participar de uma missão empresarial para esses países como coordenadora de comunicação e marketing! Japão e China têm muito a nos ensinar em disciplina, valorização da educação e do conhecimento, capacidade de inovar sem perder suas tradições e eficiência e humanidade em seus modos de viver e fazer negócios. Registrar e comunicar cada etapa dessa jornada foi mais do que um trabalho, foi um exercício de compreensão sobre o papel da Fecomércio-PE na construção de pontes entre Pernambuco e o mundo. Levo comigo a certeza de que experiências como essa ampliam nossa visão de futuro e fortalecem o propósito de transformar informação em inspiração para o desenvolvimento do comércio e da economia do nosso estado.”

Lucila Nastassia

Assessora de Comunicação e Marketing do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE e coordenadora de Comunicação e Marketing da missão

“Investir na China e no Japão apresenta grandes oportunidades para empresas que buscam expansão internacional. A China oferece mercado vasto, mão de obra competitiva e ambiente propício à manufatura. O Japão se destaca por tecnologia avançada, inovação e consumidores exigentes, valorizando qualidade e confiabilidade. Compreender a cultura de negócios local é essencial para estabelecer parcerias sólidas e bem-sucedidas.

Negócios nesses países podem abrir portas para novos mercados e crescimento sustentável. Participar da missão empresarial da Fecomércio foi uma oportunidade enriquecedora e de crescimento pessoal e profissional.”

João Maciel

Diretor-presidente do Lojão dos Calçados e presidente do Sincomcape-PE



“Participar da missão da Fecomércio-PE ao Japão e à China e estar nesses dois países, que são referências mundiais em inovação e desenvolvimento, nos fez refletir sobre o futuro e o papel do setor do comércio. No Japão, impressionou-me a disciplina, o cuidado com os detalhes e a forma como a tecnologia é integrada ao cotidiano de maneira harmoniosa. Na China, o que mais marcou foi a velocidade com que as transformações acontecem, a digitalização do comércio, os novos modelos de consumo e a ousadia em testar e escalar ideias. Mais do que aprender com outros países, foi um momento de perceber que, com união e visão estratégica, podemos também ser protagonistas de uma nova era. A Fecomércio-PE cumpre um papel fundamental ao promover esse tipo de iniciativa, ampliando horizontes, gerando conexões e impulsionando a inovação no nosso estado.”

Jorge Alexandre

Diretor da Vet.ex Distribuidora de Produtos Veterinários e presidente do Sindicamepe PE



“Quero registrar, e o faço sendo exato, o sucesso da missão da Fecomércio Japão/china, sob a liderança de Bernardo Peixoto e a coordenação de Cleide Pimentel, Lucila Nastassia, Fábio e Ana Cláudia, ao levar cerca de 65 empresários, em grande medida de Pernambuco, para conhecer empresas e instituições estratégicas para o espantoso desenvolvimento econômico daqueles países. Enfim, muita inspiração, muito aprendizado!”

Murilo Guerra

Superintendente do Sebrae-PE

“Foi a terceira vez que estive na China. E cada vez mais me impressiona o desenvolvimento tecnológico desse país. Em dez anos, será a maior economia do mundo. Tive também, desta vez, a oportunidade de conhecer o Japão, que nos apresenta uma lição de disciplina e avanço civilizatório. A participação nessa Missão da Fecomércio nos trouxe excelentes visitas institucionais e empresariais, além de grandes momentos de relacionamento e integração com esse grupo fantástico. Parabéns ao presidente Bernardo e toda a equipe da Fecomércio. Vamos pra próxima!”

Fred Leal

Sócio da MWA Serviços de Informática
e presidente do Sindilojas Recife



“A missão da Fecomércio-PE ao Japão e à China foi uma experiência extremamente enriquecedora. Tivemos a oportunidade de conhecer de perto empresas inovadoras e de tecnologia, no Japão, além de observar a disciplina e o comprometimento que sustentam o desenvolvimento econômico e social do país. Na China, o foco foi o comércio global, visitamos centros de negócios, feiras e polos logísticos que revelam o dinamismo e as oportunidades de parceria e expansão. Essa vivência reforça o papel da Fecomércio em conectar Pernambuco a mercados inovadores, trazendo aprendizados que podem inspirar o crescente desenvolvimento do setor do comércio de bens, serviços e turismo.”

Evandro Lima

Sócio-gerente da Evamar Turismo e
vice-presidente do Sindnorte-PE

“A missão da Fecomércio-PE à China e ao Japão revelou o dinamismo e a inovação presentes em Shenzhen, Pequim, Osaka e Tóquio. Foi uma oportunidade valiosa para compreender modelos de negócios avançados e fortalecer parcerias estratégicas. A troca de experiências impulsionou a visão internacional das nossas empresas e instituições.

Essa integração é essencial para ampliar a competitividade do comércio pernambucano no cenário global.”

Felipe Freire

Diretor financeiro do Atacadão MEC e presidente do Sindicom Jaboatão



“Na missão empresarial da Fecomércio-PE, percebemos que a China e o Japão oferecem oportunidades empresariais únicas: a China destaca-se pelo enorme mercado consumidor e produção em larga escala, ideal para exportação e parcerias industriais. O Japão, por sua vez, valoriza inovação, tecnologia e produtos de alta qualidade. Ambos exigem adaptação cultural e estratégias de negócios locais para garantir sucesso.”

Regina de Fátima

Diretora do Lojão dos Calçados e diretora do Sincomcape-PE

“As missões promovidas pela Fecomércio-PE trazem muito enriquecimento cultural, profissional e pessoal. São realmente imperdíveis para quem pretende crescer em atualizações globais de desenvolvimento em inteligência artificial e novidades no mundo que normalmente demoram a chegar até nós. Ir buscar inovações para os nossos negócios significa sair na frente em todos os aspectos anteriormente citados.”

Roberto Wagner

Diretor-presidente da Palma Máquinas e Ferramentas e diretor do Sindicom Jaboatão





“A Missão Empresarial Nordeste do Brasil ao Japão e à China trouxe aprendizados valiosos para o setor da construção, minha área de atuação no Sesc-PE. Conhecemos soluções modernas em obras, infraestrutura e sustentabilidade que fortalecem a atuação do Sesc-PE e inspiram a aplicação de novas tecnologias e práticas construtivas em nossos projetos.”

Fabiana Lacerda

Gerente de Engenharia e Infraestrutura do Sesc-PE

“Visitar o Japão e a China proporcionou uma visão clara do dinamismo econômico e da força cultural desses países. O Japão impressiona pela organização, inovação tecnológica e valorização da tradição milenar. A China se destaca pela escala de mercado, rapidez no desenvolvimento e abertura a novas parcerias. A missão empresarial da Fecomércio Pernambuco mostrou-se fundamental para aproximar empresários e instituições. Essa integração fortalece os negócios locais e amplia a presença internacional de nossas empresas.”



Gustavo Frota

Proprietário da Mundo Mágico Baby e Kids e diretor do Sindicom Jaboatão



“A missão empresarial da Fecomércio-PE ao Japão e à China deixa um legado bastante enriquecedor, por pisar em outros mundos e nos fazer vivenciar culturas diversas. Vimos um Japão absolutamente ordeiro e respeitador de suas tradições, ao mesmo tempo que tem a sua população extremamente educada e bem familiarizada com as melhores tecnologias. Vimos uma China diversa e pujante, que realiza obras de engenharia com uma produtividade ímpar. Além disso, é um país extremamente trabalhador. As visitas que realizamos a empresas, instituições e à Expo 2025 tiveram importância marcante. O sentimento que fica é que precisamos fazer muito mais do que fazemos, ter mais objetividade no nosso projeto de país do que temos hoje. Reforçar a atenção às nossas empresas, sejam elas grandes ou pequenas, para atingirmos um grau de produtividade bem superior ao atual. Essa missão não se esgota no que foi percebido por nós durante o seu curso. Ela ainda vai se projetar em nossas mentes por um bom tempo em um processo de capilaridade muitas vezes imperceptível. Reconheço e parabeno a equipe da Fecomércio, que demonstrou um nível de organização e de planejamento invejáveis – Bernardo, Cleide, Lucila, Ana, Rodrigo e Fábio e outros que contribuíram para que tudo ocorresse sem sobressaltos.”

Elias Salomão

Sócio-gerente da Drogaria Madalena e vice-presidente do Sincofarma-PE

“Faltam palavras para descrever essa experiência, após me situar com o fuso, quando penso onde estávamos e a imensidão da nossa missão. Cada vez mais me orgulho e envaideço de partilhar da Fecomércio-PE e de saber que, por trás dessa instituição, pessoas capacitadas, engajadas e competentes trabalharam para que a missão fosse esse sucesso. Parabenizo Bernardo, Cleide, Fábio, Ana e Lucila. A força e o respeito que tem a Fecomércio ultrapassam fronteiras e nos levaram ao outro lado do mundo. Fiquei encantada em participar da Expo 2025 Osaka e sermos tão bem recebidos no Pavilhão do Brasil. A visita à Embaixada do Brasil no Japão me impressionou pelo trabalho não só de representação diplomática, mas também de cuidado dos interesses bilaterais dos países. O Banco do Brasil tão bem estruturado e presente no Japão. Na China, a feira de negócios com tantas oportunidades e onde tivemos um espaço para falar sobre o Sistema S. Agora, a cereja do bolo foi a visita à Huawei, esse complexo construído em cinco anos e onde trabalham 30 mil pessoas, com sua magnitude de castelos, pontes e jardins imitando países da Europa. A China se destacando no setor de tecnologia. A viagem também estreitou laços e nos deu oportunidade de conhecer melhor cada um dos participantes. Obrigada a todos nós que acreditamos nessa missão.”



Paula Rocha
CEO da Heringstore e vice-presidente
do Sindilojas Garanhuns



“A missão empresarial ao Japão e à China foi um grande avanço para a nossa empresa Sucesso no Resultado. Vivenciar ecossistemas que respiram inovação nos inspirou a acelerar o próximo passo na nossa própria evolução. Logo após a missão, lançamos a RICA, nossa inteligência artificial, que simboliza o futuro da consultoria: tecnologia e humanização caminhando juntas para potencializar resultados e transformar a forma como apoiamos os negócios dos nossos clientes. Voltamos não apenas com novas ideias, voltamos com uma nova mentalidade.”

Maria Helena Alves Araujo
Fundadora e diretora comercial do Grupo Sucesso no Resultado

“A Missão Empresarial Nordeste do Brasil ao Japão e à China foi uma experiência transformadora, marcada por muito aprendizado, novas conexões e a certeza de que o Nordeste tem um grande potencial de inserção internacional. Destaco a condução impecável da Fecomércio-PE, na pessoa do presidente Bernardo, que liderou com fidalguia e atenção todo o grupo. Foram dias intensos de conhecimento, troca de experiências e de fortalecimento das relações entre empresários, entidades e autoridades. Volto com a convicção de que o Sebrae-PE segue cumprindo um papel estratégico de apoiar e conectar nosso empresariado a oportunidades globais. Mais do que resultados institucionais, levo amizades fortalecidas e a gratidão de ter participado de uma comitiva que soube representar o melhor do nosso estado e da região.”



Fausto Pontual
Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-PE





“Como profissional de tecnologia, encontrei na missão a oportunidade de estabelecer parcerias e explorar inovações em IA, robótica e conectividade de alta performance, elementos fundamentais para impulsionar projetos de cooperação e o desenvolvimento de espaços inteligentes que dialogam com o futuro.”

Diego Lilioso

Gerente de Tecnologia Digital do Sesc-PE

“A intensa, importante e estratégica programação da missão ao Japão e à China, promovida pela Fecomércio-PE, integrando a participação em importantes feiras e eventos, com visitas a empresas e instituições de fomento, contribui de forma efetiva para o processo de melhoria da governança e gestão do Sesc-PE. Durante duas semanas, tivemos a oportunidade de conhecer e vivenciar o que temos de mais avançado no mundo em termos de inovação, tecnologia, sustentabilidade, desenvolvimento de territórios, cidades inteligentes e projetos sociais, além de interagir com a diversidade cultural dos países visitados.”

Oswaldo Ramos
Diretor Regional do Sesc-PE



“Como uma das representantes do Sesc Pernambuco na missão empresarial da Fecomércio-PE ao Japão e à China, participei de visitas institucionais estratégicas, como à Expo 2025 em Osaka, reuniões com Jica e Jetro em Tóquio e a CIFTIS em Pequim. A experiência ampliou contatos, fortaleceu parcerias e apresentou tendências globais para o comércio e serviços. Para o setor de feiras e eventos, trouxe referências relevantes em inovação e organização de grandes encontros internacionais. Também foi possível conhecer avanços em inteligência artificial, robótica e conectividade, que apontam caminhos para eventos mais tecnológicos e interativos. Essa integração reforça a importância de unir inovação, cooperação e cultura na construção de espaços modernos e inteligentes.”

Andrea Mello

Gerente de Eventos do Sesc-PE

“Participar dessa 21ª missão empresarial da Fecomércio-PE foi uma experiência ímpar, sem igual, principalmente porque fomos para o outro lado do mundo, para países completamente diferentes do nosso.

E ter acompanhado um grupo de 65 pessoas coordenando toda a parte logística foi um desafio e tanto. Vivenciar de perto as inovações e o nível de organização desses países ampliou muito minha visão como agente de viagem. Ver a cultura, a hospitalidade e a eficiência dos serviços foi inspirador. Essa vivência vai enriquecer bastante o meu dia a dia de trabalho e sou muito grata à Fecomércio por ter me proporcionado mais uma vez tudo isso. Voltei com a bagagem cheia de novas ideias para colocar em prática. Minha gratidão ao presidente Bernardo e à diretora Cleide por acreditarem no meu trabalho.”

Ana Cláudia Neves

Diretora da Amplatur Turismo e coordenadora de Logística e de Viagem da missão



“Participar da missão da Fecomércio-PE ao Japão e à China foi uma oportunidade única de ampliar horizontes e enxergar novas possibilidades para o setor em que atuo, o de eventos. Conhecer de perto mercados tão avançados em tecnologia e inovação nessa área foi muito enriquecedor, voltei com a cabeça a mil e cheia de ideias para aplicar nos projetos que estamos desenvolvendo. Essa experiência reforçou a importância de pensar meu segmento com novos olhares. A Expo Osaka me trouxe muitos insights. Parabéns ao presidente Bernardo e à diretora Cleide, além de toda a equipe técnica, pela excelência dessa missão, que foi impecável em tudo.”

Rodrigo Moreira

CEO da Maker Mídia Imagem & Vídeo



“A missão empresarial ao Japão e à China foi uma experiência transformadora, que ampliou nossa visão sobre inovação, tecnologia e desenvolvimento econômico. Tivemos a oportunidade de conhecer de perto as interações comerciais entre esses países, que são referência mundial, entender seus modelos de gestão e avanços tecnológicos, e identificar soluções que possam inspirar o crescimento do Recife e do Brasil. Volto com muitas ideias e aprendizados que, sem dúvida, vão contribuir para fortalecer nosso ambiente de negócios e impulsionar o futuro da nossa cidade.”

Romerinho Jatobá

Presidente da Câmara Municipal do Recife





“Esta foi a minha primeira experiência na China e no Japão e certamente uma das mais enriquecedoras da minha trajetória empresarial. O que vivenciamos em cada país trouxe uma visão muito clara sobre os caminhos que o mundo está trilhando em termos de tecnologia, inovação, sustentabilidade e organização social. Na China, impressiona a velocidade do desenvolvimento e a capacidade de transformar ideias em soluções aplicadas em grande escala. Desde a conectividade e a Indústria 4.0 até os avanços em gestão urbana e energias sustentáveis, percebemos como o país está se consolidando como protagonista global. Essa imersão nos inspira a repensar nossos modelos de crescimento e a buscar formas de integrar Pernambuco a esse ecossistema inovador. No Japão, tivemos contato com uma nação que é referência em disciplina, planejamento e avanço civilizatório. É um país que une tradição e modernidade de forma harmoniosa, mostrando que a inovação pode e deve caminhar junto com valores sólidos e respeito ao coletivo. Foi uma verdadeira lição de organização, resiliência e visão de futuro. A participação na missão empresarial não se limitou às visitas institucionais e empresariais, que por si só já foram de altíssimo nível. Tivemos também momentos valiosos de troca de experiências, integração e fortalecimento de vínculos entre os integrantes do grupo, que sem dúvida ampliam nosso capital humano e social para futuras iniciativas. Parabênzoo o presidente Bernardo Peixoto e toda a equipe da Fecomércio-PE pela condução impecável da missão. Voltamos com muito conhecimento, novas conexões e a convicção de que Pernambuco está preparado para se inserir com mais força no cenário internacional.”



Caroline Peixoto

**Sócia-diretora da Essentiale Indústria
e Comércio e diretora financeira da Fiepe**



“Essa missão à Ásia foi simplesmente incrível: muito bem organizada e com foco em ampliar a mentalidade empreendedora de todos nós empresários que estávamos lá. Foram muitas visitas importantes que nos mostraram tecnologia, gestão, uma cultura diferente olhando para a experiência do cliente, para performance, mas sobretudo com enfoque na eficiência. Foi também um grande encontro de amigos. Conhecemos vários empresários, fortalecemos a nossa rede de relacionamento e as instituições presentes (Sebrae, Senai, Senac, Sesc e Sesi), capitaneadas pela Fecomércio-PE, se aproximaram de uma forma muito acolhedora de nós. Fiquei muito feliz e estou extremamente grata à Fecomércio por essa grande missão e esse grande incentivo para o empresário ampliar seu conhecimento e suas relações. Meu muito obrigada. Estarei em todas e incentivarei os empresários a irem!”

Carolina Câmara

CEO da Sucesso no Resultado

“Particpei da missão empresarial promovida pela Fecomércio-PE ao Japão e à China, representando, pelo Sindloja Caruaru, o setor de comércio e serviços do Agreste pernambucano. A iniciativa teve como propósito fortalecer relações institucionais, prospectar oportunidades de negócios e identificar práticas inovadoras capazes de inspirar o desenvolvimento econômico e empresarial da nossa região e do nosso estado. Os dois países possuem culturas bem distintas, mas ambos são de elevado nível econômico e tecnológico. Aproveitamos para trocar experiências e absorver as melhores práticas, trazendo o que há de mais atual, tanto para a gestão das empresas do Agreste pernambucano, quanto para a gestão pública (municipal e estadual), reafirmando o compromisso do nosso empresariado de sempre manter Pernambuco como um estado de vanguarda.”

Augusto Costa
CEO da Tok Prático e presidente do Sindloja Caruaru



“A missão da Fecomércio-PE ao Japão e à China foi muito bem planejada. Agradeço a todos que a proporcionaram. Em Dubai, um dos pontos de descanso, serviu de conexão para adaptação ao fuso. Em Osaka, no Japão, me impressionou o desenvolvimento em educação e como eles vêm lidando com as necessidades de crescimento e senioridade. Um país incrível e que tem muito a nos ensinar e inspirar. Tóquio também impressiona pelos investimentos em inovação e tecnologia. E o que falar da gigante China? Um exemplo de crescimento para o mundo. Fiquei muito feliz em ter participado dessa missão e ter conhecido um grupo de empresários e líderes empresariais tão focados em adquirir novos conhecimentos e aprender com novos mercados em ascensão.”

Marcos Velez
Diretor de Tecnologia da BBG Telecom

“A missão da Fecomércio-PE à China e ao Japão foi uma experiência ímpar. Sabia de sua relevância, mas, com o seu andamento, vi que o alcance dela era muito maior do que eu imaginava. Quanto à organização, não fiquei surpreso. A Fecomércio, quando promove um evento, realiza-o impecavelmente bem. Parabéns a Cleide e sua equipe! Todos nos deram a melhor missão empresarial e os melhores ensinamentos. Voltamos carregados de novas ideias e novos aprendizados. Quanto ao grupo, no início, era um grupo de conhecidos, no final, ganhei um grupo de amigos muito queridos.”

Saulo Rocha
Diretor financeiro da Heringstore





“Tive a oportunidade incrível de participar dessa missão empresarial e posso dizer que foi uma experiência transformadora! Durante essa jornada, me conectei com pessoas inspiradoras, explorei novos projetos e culturas. Absorvi aprendizados que vão muito além do que eu imaginava. Essa experiência me mostrou que, com dedicação e visão, tudo é possível. Só posso agradecer por cada momento e por cada oportunidade de crescimento que essa viagem proporcionou!”

Thialy Barros

Proprietária da Mundo Mágico Baby e Kids

“A missão da Fecomércio-PE à China e ao Japão foi um sucesso, a programação técnica foi cumprida com todos nas agendas de muito alto nível, proporcionando momentos especiais de integração e conhecimento de comércio exterior, além, claro, da excelente agenda cultural. Foi uma importante atuação da Fecomércio na representação dos interesses dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo do estado de Pernambuco. Parabéns a todos os envolvidos.”

Manoel Santos

Diretor-presidente da Cazanova Material de Construção e Distribuição e presidente do Sincomex-PE



“A missão da Fecomércio-PE me proporcionou algo único, que eu nunca encontraria sozinho ou em outra oportunidade. Uma programação cuidadosamente elaborada, materiais de apoio e equipe qualificadíssima dando suporte o tempo inteiro me permitiram não apenas conhecer, mas mergulhar nas realidades empresariais e institucionais de China e Japão. Esse mergulho me gerou mais de uma centena de reflexões e insights que enriqueceram muito minha experiência e qualificação como profissional.”

Lucas Schifino

Diretor executivo do Instituto de Pesquisa da Fecomércio-RS

“Essa missão foi uma experiência transformadora. Em Dubai, vi como uma economia pequena pode ser forte quando há visão e investimento. No Japão, aprendi o valor da confiança e de cumprir o que se promete. Já a China mostrou que inovação e velocidade são chaves para o crescimento. Três países, três lições sobre disciplina, estratégia e evolução constante.”

Ramon Cosmo

Proprietário da Bagshop e conselheiro fiscal da Fecomércio PE



“A missão da Fecomércio-PE à China e ao Japão teve foco em inovação e transformação digital e foi maravilhosa. Vimos de perto como as novas tecnologias transformam as empresas e o quanto a inteligência artificial é o futuro. A experiência foi intensa e cheia de aprendizados. Resumindo, foram dias intensos de muito conhecimento. Parabéns à Fecomércio-PE por mais uma missão exitosa!”

Diane Freire

Diretora do Atacadão MEC

“Resumo a viagem em duas descobertas interessantes. No Japão, mesmo o cartão sendo útil, muitos lugares só aceitam dinheiro vivo. Na China, dificuldades com Ali Pay e We Chat Pay. Nosso pix é realmente incrível. A segunda descoberta se construiu nas nossas visitas à Jetto (Apex do Japão), à Embaixada do Brasil em Tóquio, ao Banco do Brasil e à CIFTIS. Nessas agendas, pude perceber que há muitas oportunidades para o nosso estado se procurarmos nos lugares certos.”

Victor Simões Leal

Sócio-diretor da VML Consultoria e Empreendimentos





“Considero que a missão da Fecomércio-PE foi um sucesso, as visitas institucionais e as empresariais nos fizeram refletir, como empresário, onde podemos evoluir em tecnologia, automação, gestão e outras áreas em que o Japão e a China são exemplos para o mundo. A organização de todas as etapas da viagem foi impecável, a Fecomércio-PE está de parabéns, agradeço ao presidente Bernardo e toda a equipe responsável pela missão!”

Sebastião Pontes

Diretor administrativo da Fiepe

“A Missão Empresarial Nordeste do Brasil ao Japão e à China, promovida pela Fecomércio-PE, foi uma oportunidade única de conhecer novos mercados e tecnologias, além de estreitar a relação entre iniciativa privada, poder público e sociedade. Como Parlamentar Amigo do Comércio e agora na gestão do executivo municipal, saímos entusiasmados com as possibilidades de novos negócios, empregos e oportunidades que estão por vir.”

Marco Aurélio Filho

Secretário de Direitos Humanos e Juventude do Recife



“A missão, para mim, enquanto agente pública, foi muito enriquecedora. Participar de uma experiência como essa nos dá a oportunidade única de conviver e trocar ideias com um grupo tão diverso e rico. Tudo isso nos faz crescer como ser humano e como profissional. Estar na Expo Osaka vivenciando toda aquela riqueza de tendências que os países apresentaram foi muito produtivo. Ver todas as nações ali mostrando o quanto precisamos fazer pelo planeta, pelos seres humanos, foi muito enriquecedor. Apesar de toda a tecnologia e inovação, o básico não pode ser esquecido. Em Pequim, participar da feira de comércio e de serviços e ver o quanto a inteligência artificial vai mudar as nossas vidas foi outro momento especial. Vamos aplicar esses ensinamentos aqui no município, transmitindo à nossa equipe os valiosos insights obtidos durante a missão, com o apoio que foi dado pela Fecomércio. Só tenho a agradecer a todos.”

Mariana Medeiros

Secretária de Governo do Município de Cumaru



“Acredito que a proposta realizada pela Fecomércio-PE – com visitas culturais, técnicas e institucionais tanto no Japão quanto na China – atingiu os objetivos planejados. Foi uma experiência fantástica ter conhecido o Japão, a China e Dubai, onde vi novas culturas, climas, paisagens e culinária bem diferentes do nosso Nordeste brasileiro. Quero agradecer e parabenizar toda a equipe da Fecomércio-PE pela logística realizada nesta missão empresarial.”

José Jorge

Diretor-presidente da Agenda Mata
Sul e presidente do Sincomata-PE

“A participação na comitiva da missão do Sistema Fecomércio-PE, tanto na Expo Osaka, quanto nas reuniões técnicas ocorridas em Tóquio, nos propiciaram uma visão ampliada dos temas ali debatidos, como educação, inovação e desenvolvimento socioeconômico de um país que é exemplo nisso. Encontramos no Japão uma sociedade justa, equilibrada e avançada. Agradecemos ao presidente Bernardo Peixoto pela oportunidade de participar de uma missão extremamente organizada e com propósitos muito bem definidos.”

Antonio Florencio de Queiroz Júnior
Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-RJ



“A oportunidade de apresentar Jaboatão dos Guararapes como maior polo logístico do Nordeste e o quarto maior do Brasil, em dois dos maiores mercados do mundo, foi um passo estratégico importantíssimo para o futuro que queremos construir: uma cidade cada vez mais moderna, inovadora e preparada para os desafios globais. A Fecomércio-PE está de parabéns pela organização da missão e pela agenda certa de articulações internacionais que nos proporcionou tanta aprendizagem em culturas que aliam tradições milenares e alta tecnologia.”

Mano Medeiros

Prefeito do Jaboatão dos Guararapes





“Nossa experiência no Japão e na China, integrando a missão empresarial organizada pela Fecomércio-PE, proporcionou aprendizado e importantes conexões. Enquanto representantes da população jaboatonense e pernambucana, Mano e eu aproveitamos cada agenda para apresentar o potencial da nossa amada Jaboatão dos Guararapes. Nosso município tem uma localização privilegiada, potencial logístico e uma gestão que trabalha para atrair novos investimentos que gerem emprego e renda para a população.”

Andréa Medeiros

Primeira-dama do Jaboatão dos Guararapes

“Participar da missão ao Japão, passando pelas cidades de Osaka e Tóquio, e à China, com atividades em Shenzhen e Pequim, foi uma experiência enriquecedora. Tivemos acesso a modelos de inovação e tecnologia que inspiram novas soluções para Pernambuco. A liderança da Fecomércio-PE, sob o comando de Bernardo Peixoto, reunindo parlamentares e empresários comprometidos com o desenvolvimento, garantiu uma agenda de excelência, com foco no aprendizado e na articulação estratégica. Missões como essa são fundamentais para estimular parcerias e estruturar cursos de qualificação profissional, preparando nossa população para os desafios de um mercado cada vez mais competitivo. Esse é o caminho para gerar desenvolvimento sustentável e oportunidades para os pernambucanos.”

Eriberto Medeiros

Deputado federal



“Participar da missão ao Japão (Osaka e Tóquio) e à China (Shenzhen e Pequim) foi uma experiência valiosa para pensar caminhos concretos de fortalecimento do comércio do Recife. A agenda, conduzida pela Fecomércio Pernambuco, sob a liderança de Bernardo Peixoto, aproximou parlamentares e empresários de modelos internacionais de inovação e gestão. Essa troca nos inspira a buscar novas soluções, parcerias e estratégias que ajudem a dinamizar a economia local e ampliem oportunidades para quem vive e trabalha na nossa cidade.”

Eriberto Rafael

Vereador do Recife



“A missão empresarial ao Japão e à China foi um marco para o Senac-PE, trazendo inspirações e possibilidades de parcerias que vão acelerar a transformação digital, promover a sustentabilidade e preparar nossos alunos para os desafios globais do futuro. Ver de perto como o SZOIL, em Shenzhen, promove a inovação aberta foi inspirador, possibilitando conectar a incubadora i.de.i.a.S aos modelos internacionais, escalando os projetos integradores dos alunos e impulsionando o desenvolvimento de soluções inovadoras para Pernambuco.”

Regivan Dantas
Diretor regional do Senac-PE

“A missão empresarial da Fecomércio-PE ao Japão e à China oportunizou a todos que dela participaram conhecer instituições e empresas estratégicas ao desenvolvimento daqueles países. Foram dias de muito trabalho e agendas muito enriquecedoras. Destaco a liderança do empresário Bernardo Peixoto, presidente da Fecomércio-PE, e a organização de Cleide Pimentel, diretora da Fecomércio-PE, que preparou tudo com muito cuidado e amor. Foi um sucesso a missão, não só pela escolha das entidades visitadas, mas principalmente pela organização dos eventos!”

Ada Guerra
Socióloga/Assistente social



“Agradeço à Fecomércio-PE, em nome do presidente Bernardo Peixoto, pela oportunidade de integrar a missão à Ásia, que proporcionou uma rica troca de experiências e a construção de novas pontes entre Pernambuco e o continente asiático. Foi uma jornada de grande aprendizado, marcada por agendas voltadas à educação, sustentabilidade e infraestrutura. Reforço minha convicção de que, ao ampliar nossas conexões internacionais, fortalecemos a indústria pernambucana e criamos caminhos sólidos para o desenvolvimento e a competitividade do nosso estado.”

Bruno Veloso
Presidente da Fiepe



“Integrar a comitiva pernambucana na missão para a Ásia foi uma experiência extremamente enriquecedora. Agradeço à Fecomércio pela excelente organização, pela programação cuidadosamente estruturada e pela atenção dedicada a todos os participantes. Cada encontro e visita contribuíram para fortalecer relações e ampliar horizontes, consolidando o propósito de integração e desenvolvimento que é marca da Fiepe e da Fecomércio.”

Israel Erlich

Superintendente da Fiepe e do IEL

A Missão Empresarial ao Japão e à China se enfileira entre as iniciativas mais relevantes, complexas e desafiadoras de internacionalização já promovidas pela Fecomércio-PE. Não apenas por ter ocorrido em contextos institucionais e culturais singulares, mas, principalmente, por reunir participantes com diferentes perfis e interesses, todos movidos pelo propósito comum de fazer da Missão um marco profissional e pessoal. O êxito alcançado foi fruto da condução serena do presidente Bernardo Peixoto e da competente liderança da diretora executiva Cleide Pimentel, em todas as etapas do projeto. O momento escolhido para a realização da Missão também não poderia ter sido mais oportuno: o Brasil enfrenta uma conjuntura em que se torna urgente e estratégico ampliar mercados, diante do tarifaço imposto pelos Estados Unidos. Por essa razão, e como reconhecimento à qualidade da iniciativa, lideranças institucionais e empresariais de outros estados somaram-se ao grupo, fortalecendo o esforço conjunto de abertura de novas oportunidades na Ásia.



Fábio Oliveira

Coordenador técnico da missão



“A missão foi muito importante para o desenvolvimento de novos conhecimentos, para criar novos conceitos, entender a dinâmica de outros países, poder saber que existem mercados internacionais e que a gente pode contar com instituições como por exemplo o Banco do Brasil para fazer diferença de câmbio e toda intermediação de exportação e de importação. Com isso, a gente começa a perceber novos horizontes, a cultura e disciplina de outros países, as diferenças e o quanto podemos agregar de conhecimento nas nossas empresas e nas nossas vidas. É muito importante perceber pontos de melhorias e inovação e novas tecnologias que podem ser anexadas ao dia a dia no nosso ambiente de trabalho. A mudança que essa viagem trouxe foi uma grande quebra de paradigma e muita disrupção nesse sentido, com reflexões positivas e fazendo com que a gente construa novos resultados.”

Bruno Campelo

CEO da BBG Telecom



Senac

Conectando
empresários a
soluções globais de
inovação e
desenvolvimento

A participação do Senac na Missão Empresarial Nordeste do Brasil ao Japão e à China, promovida pela Fecomércio-PE, reforça o compromisso com a internacionalização, a inovação e a sustentabilidade. As experiências vivenciadas em centros de excelência, feiras internacionais e encontros estratégicos agora se traduzem em soluções para o empresariado pernambucano. Por meio do ICT Senac, conectamos empresas a startups, tecnologias emergentes e práticas globais que fortalecem a competitividade e impulsionam o desenvolvimento regional.



Acesse pe.senac.br
e descubra como
podemos transformar
o seu negócio.







Pequenos Negócios, Grandes Transformações no comércio e serviço

O futuro do comércio e dos serviços é movido por inovação, tecnologia e sustentabilidade. Dos novos modelos de negócio às experiências do consumidor, os pequenos empreendedores estão na vanguarda dessa mudança. O Sebrae apoia quem faz acontecer, oferecendo conhecimento, estratégias e soluções para crescer e se adaptar às tendências do mercado.

0800 570 0800
www.sebrae.com.br/pernambuco

  Sebrae Pernambuco
  sebraepe

